

LUTA-SE DENTRO DE KIEV

'JA' NOS ACHAMOS EM GUERRA' -- DECLARA O PRESIDENTE DO SENADO NORTE-AMERICANO

O GOVERNO RUSSO NÃO PRETENDE EVACUAR MOSCOU O ATODENEUTRALIDADE SERA' REVOGADO IMEDIATAMENTE

A defesa do hemisferio Ocidental
J. E. DE MACEDO SOARES

Os alemães não podem contestar o direito da América do Norte, de por em estado de defesa armada o hemisferio ocidental. Contestam, porém, a extensão desse direito. O mundo reconhece o formalismo teutônico, o amor do III Reich aos compromissos e deveres irredutíveis. Mas a palavra empennada. Assim os alemães conclamam os povos livres da Europa a organizarem uma liga em prol da auto-determinação e da inviolabilidade das nações do Velho Mundo, encabeçada por Berlim.

Essa questão suscitada pelos alemães a propósito da utilização da Islandia pelo governo dos Estados Unidos como base avançada da segurança aérea e marítima do Novo Mundo, representa uma curiosa preocupação dialética das tribus germanicas.

O governo americano pode defender o hemisferio ocidental, mas a Islandia fazendo parte da geografia europeia não está compreendida no hemisferio ocidental. Ora, tal pretensão não tem fundamento científico.

A primeira discriminação histórica do hemisferio ocidental contém-se na bula "Inter Cetera" do papa Alexandre VI. Por esse documento o meridiano divisorio dos hemisferios devia passar 100 leguas da ilha mais ocidental do arquipélago dos Açores. Os Reis de Portugal não aceitaram essa cláusula da partilha do globo que os privava dos frutos de suas navegações e conquistas em benefício dos Reis Católicos. Reunidos embaixadores, conselheiros e comandadores de ambas as coroas ibéricas na cidade de Tordesillas, ai firmaram um tratado, recuando de 370 leguas o meridiano divisorio dos hemisferios.

Essa convenção diplomática não passava de um negócio particular entre Castela e Portugal. Outros povos navegadores protestaram, alegando que as terras desconhecidas deviam tocar a quem as tirasse do fundo dos horizontes marítimos para a luz da civilização cristã. Contudo a "Capitulation de la particion del Mar Oceano" resguardou a paz entre os

dois reinos navegadores, sem impedir que náus e caravelas de outras bandeiras corressesem a descobrimentos, conquistas e mercancias marítimas. Depois dessa tentativa de partilha formal dos hemisferios, ninguém cogitou do assunto. Quando o professor astrônomo observatório astrônomo micos surgiram por toda parte os "primeiros meridianos". Tivemos também o meridiano do Rio de Janeiro, que era um lenitivo platônico à nossa vaidade nacionalista.

No começo deste século estabeleceu-se a convenção internacional dos fusos horários. Os países interessados (entre os quais a Alemanha) adotaram o meridiano de Greenwich para estaca zero da contagem das horas, ficando no meio do primeiro fuso horário. Desde essa ocasião ficou assentado que o primeiro meridiano seria o que passa próximo de Londres, na margem esquerda do Tâmesis. Nas cartas de navegação mais usadas no mundo as longitudes são contadas na intersecção dos meridianos com o plano do Equador a partir do meridiano de Greenwich. Tais cartas de navegação dividem o globo em dois hemisferios, 180° a leste e a oeste de Greenwich; pela convenção horaria o dividem em vinte e quatro fusos de 15° a partir do fuso de Greenwich para leste.

Até temos o que ha de internacionalmente convenção sobre a divisão do planeta em dois hemisferios. O círculo máximo perpendicular ao plano do equador, que passa pelos polos do setentrão e do meridiano. O que estiver do lado do nascente é o hemisferio oriental e o que estiver ao ponente é o hemisferio ocidental.

Está pois o grande presidente Roosevelt perfeitamente autorizado a estabelecer bases militares defensivas do nosso hemisferio não somente na Islandia como nas ilhas inglesas do Mar do Norte, na Irlanda, na Escócia e na própria Inglaterra, pois Londres está no hemisferio ocidental ficando como fica ao ponente de Greenwich.

Os Circulos Oficiais Alemães Anunciam Que o "Blitzkrieg" Contra a Linha Stalin Tomou Novo Impulso

ADMITE-SE NA CAPITAL DO REICH QUE AS PERDAS GERMANICAS SÃO SUBSTANCIOSAS

BERLIM, 15 (U. P.) — Nas primeiras horas da tarde de hoje, informou-se em círculos oficiais que as forças alemãs chegaram às portas de Kiev e prepararam o assalto à cidade.

Admite-se que os russos contra-atacaram na Ucrânia.

O comando alemão voltou a guardar reserva depois das primeiras comunicações sobre o rompimento da linha Stalin. Há três dias há-se a informar que prosseguem as operações e a apanha no setor central da linha Stalin e agora avançam sobre Smolensk.

Moscou Não Será Evacuada

MOSCOU, 15 (U. P.) — Noticia-se que o governo russo não evacuará Moscou. Laconico o Comunicado Alemão

ZURICH, 15 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando Alemão informa: "As operações na frente oriental estão em contínuo progresso."

Toma Novo Impulso a "Blitzkrieg" — Dizem de Berlim

BERLIM, 15 (U. P.) — A guerra alemã, com impeto de "Blitzkrieg", contra a Rússia tomou hoje poderoso impulso, chegando as forças germanicas a combater sangrentamente nas ruas de Kiev e no setor central até o extremo mais oriental das fortificações da linha Stalin, rompida em direção a Moscou.

Nos altos círculos autorizados alemães declara-se que a cidade de Kiev não foi ocupada completamente, devido ao fato dos alemães desejarem evitar sua completa destruição. Por este motivo a cidade não foi atacada pela artilharia pesada nem se realizaram incursões aéreas em vôo de mergulho.

Todas as informações alemãs continuam falando da tenaz resistência que oferecem as tropas russas em certos setores da frente, porém ao mesmo tempo asseguram que em muitos outros pontos da extensa linha de batalha o inimigo denota sintomas de desorganização. Admite-se que as perdas sofridas pelos alemães foram "substanciais", porém diz-se que são insignificantes comparadas com as perdas inimigas. As informações alemãs dizem que o inimigo empregou tanques gigantes de 50 a 70 toneladas, providos de um canhão de 6 polegadas, em um esforço desesperado para conter o avanço. Em algumas dessas ações, reputadas como as mais sangrentas da guerra, foi destruída "uma frota" de mais de uma centena de tanques. Os encontros mais intensos entre as unidades de tanques verificaram-se dominando o passado, porém as arremetidas do inimigo fracassaram diante do fogo dos tanques e dos anti-tanques alemães.

Na região de Jitomir, perto da antiga fronteira russo-polonesa, onde o ataque contra Kiev assumiu um impeto irresistível, ficaram cortados grandes contingentes de tropas russas, segundo informações da agência oficial alemã. "Embora numericamente inferiores, as forças alemãs foram isolando e eliminando gradualmente os últimos focos de resistência do inimigo, com perdas tremendas em homens e materiais de guerra."

Comunicado russo

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informou-se hoje que durante a noite passada continuou intensa a luta nas frentes nordeste e ocidental. Nas outras frentes e setores não se verificaram grandes ações nem se

(Conclue na 2ª pag.)

A GUERRA NA AFRICA

Bardia e Benghasi Duramente Castigadas Pela Aviação Inglesa

Atacado Pela R. A. F. o Aerodromo de Snara na Tripolitania

LONDRES, 15 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aereas no Oriente Próximo forneceu o seguinte comunicado: "Aparelhos de bombardeio das Reais Forças Aereas atacaram, ontem, o aerodromo de Snara, na Tripolitania, bombardeando a metralhando as instalações e os aviões de transportes estacionados em terra. Observou-se que vários deles foram danificados. Além do mais, foi incendiado um "Junker 52". No decorrer da noite de 13 para 14 do corrente os bombardeiros pesados britânicos atacaram Bardia e Bengasi, provocando incêndios e explosões. Não perdemos nenhum dos nossos aparelhos. Um "Junker 88" e um "Savoia" foram abatidos no deserto ocidental durante operações recentes.

"Nossos caças atacaram e avariaram seriamente um "Savoia 79", que se aproximava ontem da costa síria. A última vez que o aparelho referido foi visto pelos nossos pilotos desprendia grossos rolos de fumaça, sendo pouco provável que tenha alcançado sua base."

O comunicado inglês

CAIRO, 15 (U. P.) — Do comunicado de hoje fornecido pelo Quartel General das Forças Imperiais Britânicas: "Na Libia estiveram ativas as patrulhas ofensivas de nossas forças sobre Tobruk. Em um recente encontro corpo a corpo fizemos vários prisioneiros e infligimos muitas baixas ao inimigo, que foi surpreendido em suas posições. Um desses ataques re-

zou-se com tanto êxito que o inimigo o noticiou erroneamente em seu comunicado atribuindo-o a uma tentativa de nossas forças para romper o cerco de Tobruk."

O comunicado italiano

ROMA, 15 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra italiano distribuído hoje: "AFRICA DO NORTE — Na frente de Solum nossas tropas

Roosevelt Adverte a Nação Para Que Se Mantenha em Armas

Pedida ao Congresso a Permanencia dos Recrutados Nas Fileiras — A Produção bélica dos Estados Unidos é Maior Que a dos Estados Totalitarios — Revelações do General Marshall

LONDRES, 16 — (Reuters) — Urgente — O "Daily Star", publica um telegrama de Estocolmo, informando que dentro de 48 horas serão rompidas as relações diplomaticas entre os E. Unidos e a Alemanha.



Jovens recrutados do Exército norte-americano em exercicio, numa foto recente

WASHINGTON, 15 (Reuter) — O senador Carter Glass, que, recentemente, foi eleito para ocupar, interinamente, a presidência do Senado declarou aos jornalistas que o ato de neutralidade seria imediatamente revogado, afim de ser restabelecida a liberdade dos mares e para mostrar ao sr. Hitler que "não me temos receio". A revogação daquela lei ajudaria o caminho para a paz e os americanos conduziram as mercadorias à Inglaterra, caso o senador.

"Ja nos encontramos em guerra e devemos dar todos os passos necessários para que nossas mercadorias e materiais de guerra sejam entregues a Brã-Bretanha", concluiu o senador Glass.

Roosevelt adverte a nação

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt advertiu a nação, na tarde de hoje, que o exército dos Estados Unidos está ameaçado de uma séria desmoralização se menos que o Congresso reconsidere a lei de conscrição militar de forma a se reter nas fileiras os guardas nacionais, alistados e reservistas que atualmente estão prestando serviço. Declinou ao mesmo tempo, que circulam no país rumores de paz que, evidentemente, procedem de fontes estrangeiras.

A respeito da situação do exército, o primeiro magistrado declarou que deixava sua solução em mãos do Congresso.

O presidente formulou suas declarações durante uma conferência com os representantes na imprensa dizendo que era necessário fazer-se uma revisão da lei de conscrição para impedir a desintegração do exército norte-americano o qual, segundo indicou, é o menor de todo o mundo. Declarou que a revisão da lei de conscrição deveria retornar a vida civil e que seus lugares serão ocupados por recrutados. Isso é — conforme o presidente — o que agrava o problema. O primeiro magistrado insistiu ainda em que a extensão do período básico do serviço militar obrigatório não constitui violação propriamente dita em vista de que, há um ano, era impossível ao Congresso prever o que passaria um ano de mais e que, portanto, foram incorporados à lei de conscrição os meios para facilitar essa extensão primeiro mediante uma revisão da mesma e segundo mediante uma declaração de que os interesses dos Estados Unidos requerem um prolongamento do tempo do serviço militar, o que, automaticamente, autorizaria o presidente a reter nas fileiras os cidadãos que atualmente estão prestando serviço militar.

O presidente discutiu a questão da revisão da lei de conscrição com os jornalistas depois que o Departamento da Guerra solicitou oficialmente revisão da mesma no Congresso. Declarou o primeiro magistrado que os exércitos obitados pelos alemães teriam como consequência "lançar um poderoso devestador contra um"

(Conclue na 2ª pag.)

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 12

8º Andar

(ESP. EASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Assessoria de estatutos de sociedades anônimas em geral. Anúncios especialmente empresas de seguros, bancárias e concessionárias de serviços públicos.

EXPEDIENTE:

Diretoria
Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente
Danton Jobim, diretor-secundário
DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura L. L. L.
Telefones — Diretoria
22-3023 — Chefe da Redação e Secretariado
22-3024 — Redação
22-3025 — Administração e Gerência
22-3026 — Publicidade
22-3027 — Gráfica
22-1758
Nota — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano 72\$000
Semestre 36\$000
Para o Exterior:
Ano 150\$000
Semestre 75\$000
VENDA AVULSA:
Em todo o Brasil \$300.
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.
Percurso e interior do jornal a serviço desta folha o sr. Romualdo Pereira, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Mina Geral — B. Horacio — Osnato N. Nogueira
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
Alagoas — Maceió: Paulo Travençolo Barreto.
Bahia — Salvador: Virgílio D. Borja Jr.
Publicidade:
22-3018
PRACA TIRADENTES, 77

Declaração Oficial do Secretário do Presidente Roosevelt

Ribbentrop Conferencia Com os Embaixadores do Reich Em Varios Países

WASHINGTON, 15 (R.) — O sr. Stephen Early, secretário da presidência, declarou que nenhuma proposta oficial de paz, por parte do sr. Hitler foi apresentada ao governo dos Estados Unidos. E concluiu dizendo: "E' tudo quanto tenho a responder em relação ao que foi publicado com referência às declarações feitas ontem, pelo sr. La Guardia".

Ribbentrop Conferencia Com Varios Embaixadores

LONDRES, 15 (Do correspondente diplomatico da Reuters) — Informa-se que o sr. von Ribbentrop realiza uma serie de conferencias com os embaixadores alemães em varios países da Europa Ocidental, os quais foram chamados a Berlim. Essas conversações são, sem dúvida, conseqüentes ao malogro do chanceler Hitler em obter qualquer apoio a sua "crucada".

Os embaixadores germanicos podem, pois, estar discutindo o proximo movimento de propaganda politica, o qual, a julgar pela ultima campanha de boatos, deve assumir o aspecto de uma "ofensiva de paz" no ocidente.

Ha algumas indicações de que o chanceler Hitler, tendo fracassado em influenciar a opinião norte-americana e outras neutras com a sua propaganda sobre a nova cruzada, experimentará agora novas táticas. Embora o Reich consagre todas as suas forças nas zonas do leste, provavelmente enviará ao oeste pessoas encarregadas de "auscultar os sentimentos de paz". Torna-se evidente, entretanto, pelo tom dos discursos do sr. Churchill, que quaisquer esforços nesse sentido não terão probabilidades de êxito. Mas o fato de que será tentado assumir a maior importância.

Enquanto os alemães, no ocidente se entregam inteiramente a essas cogitações de paz, as coisas são diferentes no Extremo Oriente. Ao que parece, ha pressão sobre o governo japonês para que mostre sua aderência ao pacto do Eixo com uma pequena ação. O Japão declara que já tomou uma decisão sobre a futura politica, mas deixou de anunciar qual seria a mesma.

Ocupado, como se acha, na China, o governo japonês mostra-se receloso de um conflito na Europa oriental, e certamente os adversários do partido militar nipônico não se acham muito propensos a embarcar em novas aventuras.

A Inglaterra é Aliada da Russia

Mas Continua Inimiga do Comunismo — Declara Churchill na Camara dos Comuns

Debatido o Caso da Produção Belica — O Primeiro Ministro Lamentou Que a Oposição Estivesse Fazendo Sensacionalismo Em Detrimento dos Interesses do Imperio

LONDRES, 15 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, em declaração feita hoje na Camara dos Comuns, declarou formalmente a aliança anglo-russa. A declaração foi precedida de algumas palavras sobre os negócios da Camara.

"Sinto-me um tanto preocupado", começou o sr. Churchill, com o efeito produzido no estrangeiro pelos debates de hoje sobre a questão da produção. As declarações seguem as quais a nossa industria não está produzindo senão 75% de certos artigos não especificados, e que o Ministério da Produção é um dos maiores êxitos de um país produzindo a impressão nos Estados Unidos e nos Dominions, particularmente na Austrália, de que ambos são muito mal dirigidos e que os nossos esforços nesse sentido. Essas declarações sensacionais são seriamente prejudiciais onde quer que vão ter. Ao mesmo tempo, estamos absolutamente certos de que o esforço imenso e bem dirigido que está proporcionando resultados notáveis em todos os setores da produção e da distribuição de guerra, e a estabilidade do Board of Trade e do Ministério de Abastecimentos. Lamento muito não ter sido possível assistir a debates em outras partes da Camara que evidencie a impossibilidade de se dar respostas ministeriais a essas acusações, em momentos de guerra. Não há tempo de paz. A época que atravessamos é das mais graves. É extremamente importante que as instruções necessárias para que as alegações contendo qualquer base seria fossem enviadas para os departamentos que vivem (aplauzos) para serem examinadas.

"Proponho, que brevemente sejam feitas uma vez debates essas questões em sessão publica, e me esforçarei pessoalmente para fazer uma declaração compreensiva sobre o assunto todo, tanto quanto o permitir os interesses publicos, numa sessão publica. Espero, dessa maneira, desfazer qualquer impressão para, primeira mente, mostrar a verdade, e depois, em outras partes do mundo."

Aludindo, em seguida, a Russia, o sr. Churchill declarou: "No fim da ultima semana, foi possível a conclusão de um pacto solene entre os governos britânico e russo, com o consentimento dos parlamentos de ambas as nações, bem como das grandes potências da Europa, para uma ação unida contra o inimigo comum."

"Os governos britânico e russo comprometeram-se a combater a guerra contra a Alemanha nazista e a Itália fascista, e a não concluir uma paz separada. O titular do 'Foreign Office', sr. Eden, e o novo embaixador americano, sr. Caffery, foram incansáveis em dar ao assunto uma conclusão rápida. O acordo assinado e cujo texto já foi publicado, não poderá deixar de exercer um efeito benéfico sobre o futuro da guerra. Trata-se naturalmente de uma aliança, e o povo russo é agora nosso aliado (aplauzos). Com a sua sabedoria habitual, o sr. Smuts fez um comentário que representa inteiramente o ponto de vista do governo britânico e que me é agradável repetir neste momento.

"Ninguém pode assegurar, disse o sr. Smuts, que estamos ligados aos comunistas e combatendo a batalha do comunismo. Mas, adequadamente podemos os aproveitar os acusados de se baterem pelo nazismo."

Contra o comunismo
Se Hitler, na sua mania insana, obrigou a Russia a lutar em defesa propria, abençoamos as armas russas e desejamos a Russia todos os êxitos sem, um momento sequer, nos identificarmos com o seu credo comunista. Hitler fez dela um instrumento, e não, de nós, um amigo de guerra. Nós exaltamos como antes traçadamente (ela sua amiga, sem contudo abraçar o comunismo).

"O ministro de Estrangeiros, sr. Eden, declarou que Churchill, ao declarar a aliança com a Russia e o estado polonês chegaram a um acordo (aplauzos). Essas negociações ainda não chegaram a conclusão, mas sinto-me muito esperançoso de que, graças a declarações do sr. Churchill, será dado brevemente outro passo para a reunião de todos os povos do mundo contra os criminosos que esmagaram a sua vida e ameaçaram o seu futuro (aplauzos)."

A campanha da Sira
"Não duvido que os membros da Camara já tenham lido as boas notícias sobre a Sira. A convenção militar, assinada num espírito cordel pelas duas partes, porá termo ao período da luta fratricida de franceses contra franceses e, também, de franceses contra soldados ingleses, austríacos e indus, que, de espontânea vontade, sonhavam defender o solo francês."

O fato das nossas relações com o governo de Vichy não terem piorado nessas semanas, quando os alemães estavam desmoralizados e desorganizados, mostra uma disciplina, habilidade e bravura, mostra uma compreensão melhor, por parte dos franceses, de todos os interesses mundiais atualmente em jogo. E' uma manifestação daquele mesmo espírito que os leva a aceitar a guerra, embora os alemães, pelos seus atos de guerra, devam cair em poder do inimigo. Não procuramos prontos para a Inglaterra, na Sira. Nosso objetivo, ocupando o país, foi o de bater os alemães e de auxiliarmos a ganhar a guerra.

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

Libertação do povo sírio
"Regostei-me em termos podidos, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartier e Lagentilhomme, proporcionar a Sira e ao Líbano a restauração da sua independência soberana."

A habilidade do general Wilson

"A direção ulterior da campanha esteve confiada ao general Sir Maitland Wilson que, deve ser lembrado, foi o general que levou as nossas tropas das grandes perigosas que corriam na Grecia. Ele não nos contou grande coisa sobre o que estava se passando, mas em ambos os casos (riscos), mas em ambos a operação constituiu um exemplo de habilidade militar. Espero que será possível fornecer brevemente ao publico detalhes mais completos sobre a luta na Sira, a qual foi marcada por episódios pitorescos tais como a chegada dos 'Lill Guards', dos 'Royal Horse Guards' e dos 'Yeomanry' do Essex, em carros blindados, através de varias centenas de milhas do deserto, para o norte e a ocupação do oásis de Palmira (aclamações)."

A situação no Vale do Nilo

"São muitos os episódios dessa natureza, de grande interesse, que, segundo espero serão divulgados dentro de pouco tempo. A situação, no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se algum houvesse previsto então que em um curto espaço de tempo, a situação no vale do Nilo, melhorou consideravelmente no momento presente. Se algum houvesse previsto, ha dois meses, quando o Iraque estava em plena revolução, quando o nosso novo pendão por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na embaixada, em Bagdá, quando a Sira e o Iraque começaram a ser invadidos pelos turcos alemães, e estavam quase

O Japão Projeta Um Ataque à Índia-China

Controle de Depósitos Nas Instituições de Economia Coletiva

COMO É FEITO ESSE SERVIÇO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

Merece uma especial leitura por parte dos diretores e gerentes das instituições de economia, que são as caixas econômicas e os bancos de depósitos, o recente folheto intitulado "O Controle dos Depósitos na Caixa Econômica Federal de São Paulo", da autoria do sr. Alvaro S. Machado, chefe de Seção do Departamento de Contabilidade daquele modesto estabelecimento, e publicado pelo dr. Gabriel Cotti, chefe desse Departamento com a devida autorização do Conselho Administrativo dessa grande instituição.

Começando pela exposição do extenuante serviço de controle de mais de 400.000 depósitos, em cerca de 6.000 operações diárias, cujas contas são capitalizadas semestralmente, resume a seguir como foi organizada a sua "Seção de Depósitos", que se compõe de 3 turnos: a de "Balancetes", a de "Hollerith" e a de "Central", para, em palavras claras e concisas, relatar o serviço entrosado dessas três importantes ramificações daquela seção.

Depois de ressaltar o trabalho da turma de "Balancetes", que em 1940 teve um movimento superior a 1.500.000 operações, passa o relatório a ocupar-se do "Serviço Hollerith no Controle dos Depósitos", em suas páginas 9 a 18, num capítulo especial que assim começa:

"O Serviço Hollerith, introduzido na Caixa em 1938, tem prestado um relevante serviço no controle das contas de depositantes, pois é apoiado nele que se realiza quase completamente esse controle, além de permitir também um serviço de estatística minucioso e eficiente".

Historiando com plenos conhecimentos de mecanização, a rotina dos serviços Hollerith, que mantém cerca de 400.000 cartões-saldo, diz ainda esse folheto:

"O controle é assim o mais completo possível. Pela descrição embora sumária do trabalho que o "Serviço Hollerith" realiza, e das diversas espécies de controle que permite efetuar, pode-se avaliar o enorme serviço que presta, em uma instituição como a Caixa Econômica Federal de S. Paulo".

"Aplicado pela primeira vez no Brasil e talvez na América do Sul ao sistema clássico da contabilidade, e depois de um período

de implantação em ocasião na qual já existiam mais de 200.000 contas na Caixa Econômica, ele foi acompanhando o aumento incessante de depositantes que hoje atinge a mais do dobro daquele algarismo, e, sofrendo as alterações e modificações no sistema inicial que a prática veio aconselhar, ao ponto de podermos considerá-lo hoje um serviço quase perfeito, não só pela segurança dos algarismos apresentados como também, e principalmente, pela rapidez com que são obtidos.

"Pelo conhecimento que temos de vários sistemas de contabilidade mecânica e levando em conta o fator "quantidade" que é aquele que, no nosso caso concreto, deve ser principalmente considerado, estamos convencidos não haver outro que pudesse substituir, com vantagem ou sem ela, o "Serviço Hollerith" para realizar um controle contínuo sobre uma massa de mais de 400.000 contas, com saldos aproximadamente de 800.000.000.000 e onde o movimento diário chega a atingir a 6.000 operações".

Aprezando em seguida as operações da Hollerith em 1940, no serviço de contas da Matriz e Agências, no 1º e 2º semestres de 1940 exclama o autor, sobre o trabalho das máquinas:

"Um milhão, setecentos e cinquenta mil operações realizadas em 1940!"

"Poderíamos ainda adicionar a este total mais algumas centenas de milhares de operações atendendo a que muitas delas requerem outras operações subsidiárias para serem completadas e consideradas como unidade naquele algarismo".

Conclui esse folheto referindo-se ao valioso trabalho que a Hollerith está iniciando agora com relação ao movimento de penhores no Monte Socorro, e que já fornece diariamente o valor dos empréstimos e resgates efetuados, a avaliação dada ao penhor e os juros e emolumentos cobrados.

Finalmente, apoiado no serviço das máquinas Hollerith e na turma de Balancetes, encerra esse livrinho as suas considerações salientando o cuidado fundamental da Caixa Econômica Federal de S. Paulo em ter as suas operações rigorosamente controladas por um sistema rápido e seguro.

Importante Reunião do Gabinete de Toquio

Matsuoka Não Compareceu Por Motivo de Saúde

LONDRES, 15 (U. P.) — Os observadores que acompanham o desenvolvimento da situação internacional, quer nesta capital, quer no Oriente, parecem convencidos de que o Japão projeta nova campanha, provavelmente contra a Índia-China Francesa, embora os indícios de ameaça contra a Rússia na Sibéria aumentem em Toquio.

O Estado Maior alemão voltou a manter reserva sobre as operações, decidindo apenas que seguem um ritmo sustentado.

Ausente Matsuoka

TOQUIO, 15 (U. P.) — Por se encontrar enfermo, o chanceler Matsuoka não compareceu a reunião do Gabinete, que foi presidida pelo príncipe Konoje. Segundo a Domei foram tratados assuntos de "suma importância".

Depois da reunião, o príncipe Konoje, partiu de trem para Hayama, onde está veraneando o imperador, por quem foi imediatamente recebido em audiência privada.

Em resposta a versão de que o porto de Kobe seria fechado aos estrangeiros, pelo prazo de 10 dias, declarou-se na imprensa japonesa que a medida não se sabia a respeito e que não tinha sido recebida nenhuma informação de parte das autoridades competentes nipônicas nem do consul norte-americano em Kobe.

Como o "Times" Expõe a Situação

LONDRES, 15 (Reuter) —

O correspondente diplomático do "Times", em artigo publicado, declara: — "Há muitas indicações de que o Japão vem a realizar um movimento militar ou naval-militar pelos fins deste mês. A Alemanha tem insistido com o governo japonês para que ataque a Rússia pela retaguarda, nas províncias marítimas e na Sibéria. Mas embora o Japão esteja mais do que desejoso de tirar proveito da guerra russo-russa, não é certo que fará um movimento tal do conforto com os desejos nazistas. Um ataque contra a Rússia significaria o mínimo uma luta árdua, porquanto este último país não enfraqueceu as forças de que dispõe no Extremo Oriente, onde o Exército e a aviação continuam a se apresentar bem equipados e bem entrenchados.

Ao demais, esse ataque consistiria principalmente em operações terrestres chefiadas por generais, e há uma forte corrente no seio do governo japonês que muito deseja combater, mas que não quer conceder maiores poderes aos extremistas militares. Essa corrente, que parece ser momentaneamente a corrente predominante, opta por um movimento naval em direção ao sul, contra a Índia-China e o Tailândia, seria preferível. Naquela direção, alegam os seus partidários, fica a linha de menor resistência, e ficam também a borracha, o ferro e outros suprimentos de que o Japão mais necessita.

A ocupação dos portos da Índia-China, como por exemplo Camerani, a meio caminho no arco formado pela costa, colocaria a esquadra e a aviação nipônica dentro de um raio fácil de ataques contra as Filipinas, o norte de Borneo e Maláia. E por esse motivo que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acompanham atentamente todos os desenvolvimentos e trocam informações a esse respeito.

Os porta-vozes japoneses declaram que a Inglaterra e a

China estão prestes a concluir uma aliança tal como Hitler, ao atacar a Rússia, disse que esta e a Grã-Bretanha estavam prontas a se aliar. Os japoneses contam, dessa maneira, que os auxílios a avançar a reação britânica contra um novo movimento no sul. Mas, aparentemente, a diretiva britânica e o silêncio, tanto quanto a dos Estados Unidos, embora continue a troca de informações entre esses dois países.

De outro lado, a imprensa nipônica iniciou uma nova campanha de propaganda contra a Índia-China. Um porta-voz oficial, o sr. Ishii, por sua vez, reforça a campanha declarando que é grande a amizade entre o Japão e a Índia-China e que "os desenvolvimentos se seguirão". Publicamente tudo indica que a tão propagada "decisão" foi tomada e que tudo está pronto para o movimento. Mas há também indicações de que a opinião do gabinete nipônico ainda não é unânime sobre a questão.

buição de água continuará funcionando com o seu pessoal atual e entretendo muitos dos britânicos.

14º — As comunicações telegráficas, telefônicas e rádio e cabos submarinos serão entregues intactos às autoridades de ocupação. O uso da comunicação telefônica com a França será permitido ao comando francês, nas mesmas condições que as demais.

15º — Todas as instalações portuárias navais e todos os navios inclusive os britânicos que se encontram em águas territoriais sírias e libaneses serão entregues intactos às autoridades de ocupação.

16º — Todos os aviões e seus equipamentos e todas as instalações aéreo-navais no território sírio e libaneses serão entregues intactos ao se assinar esta convenção. Permitir-se-á aos aviões britânicos utilizar todos os aeródromos existentes na Síria e no Líbano.

17º — Os depósitos de combustíveis serão entregues intactos. Serão postas à disposição do Alto Comando francês o número necessário de transportes militares.

18º — O dinheiro e demais valores de pagamento, atualmente em circulação, ou guardados nos bancos ou repatriados públicos não serão destruídos nem ocultados.

19º — As autoridades militares britânicas reservam-se o direito de colocar a seu serviço tropas especializadas do Oriente Próximo, não devendo as autoridades britânicas serem obrigadas a fornecer armas dessas tropas, sendo estas entregues às autoridades britânicas.

20º — As autoridades britânicas não empreenderão ação alguma contra as forças militares libaneses, e os dois restantes pelas autoridades francesas. As armas dessas tropas serão entregues às autoridades britânicas.

21º — A execução deste acordo será regulamentada e observada por uma comissão que terá sua sede em Beirute e que estará integrada por membros. Três deles, inclusive o presidente, serão escolhidos pelas autoridades britânicas e os dois restantes pelas autoridades francesas. Esta comissão poderá nomear tantas sub-comissões e chamar tantos peritos quanto considere necessários.

22º — Este acordo foi redigido em dois idiomas, inglês e francês. Em caso de desacordo decidirá o texto inglês.

Vichy está satisfeita

VICHY, 15 (U. P.) — Um funcionário do governo declarou hoje, enquanto era divulgado ao mesmo tempo o texto oficial do tratado de armistício franco-britânico, que a França reserva seus direitos para o futuro, não abandonando o mandato que recebeu da Sociedade das Nações sobre o território da Síria e do Líbano, onde o pavilhão francês sempre ondulará desde a época das cruzadas.

"O governo francês — declarou o referido funcionário — considera o acordo assinado como uma vitória notável sobre os dissidentes degaullistas, pois o mesmo realizou-se diretamente entre o general Wilson e o general de Verdilhac, emissário do gal. Dentz, com exclusão do general Catroux e todos os demais representantes degaullistas.

"Há uma grande diferença entre o texto final assinado e o primeiro ultimatum britânico. Não existe no acordo de Vichy nenhuma cláusula política, nem estipulação alguma de referendos sobre a adesão ao general de Gaulle.

No Banco do Comercio e Industria de São Paulo Foi Pago Ontem o Premio de 500 Contos Que Coube a Uma Das Consolidadas Mineiras

A Apolice Premiada Foi a de Numero 376.552 Serie 'A' Que Pertencia a Um Portador Des'a Capital, Que Por Seu Representante Compareceu Ontem A'que le Estabelecimento de Crédito

AS CONSOLIDADAS MINEIRAS



Aspecto do pagamento do prêmio de 500 contos das Apolices Mineiras

Se há plano financeiro que tenha conquistado a estima, a confiança e as preferências de nossos capitalistas, empregado este termo no sentido de quem tem alguma reserva, sejam elas grandes ou pequenas, este plano, certamente, é o das Consolidadas mineiras. Seu mecanismo inteligente, a solidez de seus alicerces, a segurança de sua equalização, a constância e regularidade de seu sistema de sorteios e bonificações, tudo isto corresponde absolutamente ao conceito que já se vai vulgarizando entre todos acerca da administração Valadares no Estado de Minas Gerais.

É interessante lembrar a situação em que este Governo encontrou em 1931 as finanças de Minas, que se vinha debalando contra os erros acumulados pelos governos do regime passado. Os déficits orçamentários cresciam assustadoramente, a capacidade tributária do povo

refuzava, soldando a boas medidas governamentais as boas iniciativas privadas. Esta atmosfera, coisa das mais preciosas, para a vitalidade econômica de qualquer sociedade, criou-se em Minas, como fruto exclusivo da perseguição do Governo, de sua corajosa decisão de enfrentar as realidades por mais duras que fossem, de sua disposição de informar sempre o público e trazer-lhe, constantemente, ao par de todos os passos e iniciativas tomadas. Consolidou-se, desta forma um ambiente no qual, como que encontraram um caminho preparado as Consolidadas mineiras para a conquista integral da preferência e da confiança públicas.

O ATO DO PAGAMENTO NO BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Em meio de visível interesse

templada a apolice 376.552. Como representantes do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, que efetuou o pagamento, compareceram os srs. Gerardo Cordeiro de Carvalho, chefe da Seção de Apolices, e o sr. Aram Gentil Guimarães, seu tesoureiro.

Por parte do portador da apolice, fez-se representar o The National City Bank of New York, nas pessoas dos seus distintos funcionários, srs. Celso Pereira Bueno e Armando Marques da Silva, respectivamente, sub-gerente e sub-contador daquele importante estabelecimento.

O ato foi simples e rápido, tudo dentro daquele ambiente de ordem e organização perfeita que todos sentem dentro do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, velha e consagrada organização de crédito que tantos e tão assinalados serviços já tem prestado à economia do país e do qual muitos outros serviços é licito esperar.



Plangente do pagamento

sentia-se gastá, as despesas se avolumavam, tudo marchava, enfim para um estado de verdadeira asfixia, pois o governo, para fazer frente aos desequilíbrios de sua vida orçamentária era obrigado a assumir compromissos em condições muito onerosas. Assumindo a direção do importante Estado mineiro, o dr. Benedito Valadares sentiu logo a necessidade de procurar um corretivo para esta situação e começou-se então a estudar uma forma de reequilibrar a vida financeira do Estado. Na ordem administrativa propriamente tiveram início importantes modificações, já no espírito com que eram encarados os diversos domínios orçamentários, compreendendo-se as despesas e cortando todas aquelas que, embora não fossem inúteis, não pudessem apresentar um caráter de reprodutivas, de estimulantes. Na ordem da organização e do mecanismo funcional, também se introduziu uma alteração profunda, para dotar o aparelho da flexibilidade necessária aos processos de reações econômicas de nossos tempos. Esta ação, dentro de pouco começou a produzir seus frutos aliviando-se consideravelmente a pressão do orçamento e, sentindo, também, um certo desafogo do espírito público, que começava a reagir melhor.

Faltava, entretanto, libertar o tesouro do Estado das pesadas que lhe foram agregadas. As obrigações vultuosas e pesadas que lhe sobrecarregavam, impediam movimentos mais prontos. Foi então que foram lançadas as Consolidadas mineiras, operação de crédito que viria substituir as obrigações anteriores, mas em condições muito mais vantajosas, bastando dizer-se que a juros das anteriores era de 9 por cento e o das Consolidadas era de 5 por cento.

Só isto bastava para desanegar os corações que comprimiram os pulmões do tesouro, que começaram a respirar melhor.

AS REAÇÕES DO PÚBLICO

Esta situação, sentida pelo público, que acompanhava atento, todos os movimentos do governo mineiro, entrou a provocar certas reações nas iniciativas gerais dos homens de negócios, dos comerciantes, dos banqueiros, dos possuidores de alguma economia.

Eles sentiam que os rumos trilhados pelo governo permitiam confiança, calma, tranquilidade e que o terreno era propício para sua expansão econômica, uma espécie de fluxo e

to do prêmio de 500 contos das Apolices Mineiras

pública, pois realizou-se assim o ato do pagamento do prêmio de 500 contos com que foi con-

nomia do país e do qual muitos outros serviços é licito esperar.

EMPOLGADO COM A SUPERIORIDADE DOS BOMBARDEIOS BRITÂNICOS

Declarações de Um Aviador Chileno Em Londres

LONDRES, 15 (De Guy Beldy, da Reuter) — "Foi sem dúvida, o nosso mais importante e interessante dia, do ponto de vista profissional da Força Aérea", declarou o comandante sr. Gana, do Chile, descrevendo-me, hoje à noite, a visita que os oficiais das forças aéreas sul-americanas tiveram ocasião de fazer a um importante aeródromo do sul da Inglaterra.

O comandante Gana continuou: "Vimos quatro ou cinco tipos de quadri-motores de bombardeio, tendo-nos sido permitido penetrar no interior dos mesmos e inspecioná-los em todos os seus recantos. São simplesmente espantosos e acredito que nenhum país do mundo possa possuir maquinário semelhante, que constituam, para a Inglaterra, as

mais aperfeiçoadas forças de destruição. Para os oficiais da força aérea os caças são interessantes pelo seu papel na defesa, mas os bombardeiros são o que existe de superior a tudo quanto possa ser concebido em relação ao que os mesmos representam como poder de ataque.

Amanhã, os s. l-americanos visitarão a Casa do Parlamento e no dia seguinte o mais jovem dos componentes das missões, o tenente Eiler, terá sua oportunidade de voar num caça Hurricane.

"Isto constitui uma coisa maravilhosa", exclamou o tenente, quando a boa notícia lhe foi transmitida, hoje à noite, por um oficial superior posto a disposição do comandante de ala, sr. Beeg.

Novo Ataque Aereo Repellido Em Gibraltar

Na Praça Forte Inglesa a Missão Norte-Americana

MADRID, 15 (Reuter) — Foi noticiado de La Línea que aeroplanos, em vôo plano lentíssimo, sobrevoaram Gibraltar, ontem à noite, mas sem serem repellidos.

Os aeroplanos deixaram cair na baía quatro bombas que, segundo parece, não produziram danos.

EM GIBRALTAR A MISSÃO AMERICANA

GIBRALTAR, 15 (Reuter) — A situação no Mediterrâneo ocidental fez o assunto de conferências entre o general Lord Gort, governador e comandante em chefe de Gibraltar, e a missão norte-americana no Mediterrâneo e Médio Oriente, a qual prosseguirá viagem para a Inglaterra, depois de três dias

de permanência aqui. A comissão, que seguiu de aeroplano para o Médio Oriente, onde permaneceu durante cinco semanas, é chefiada pelo sr. W. G. Harriman e os outros membros são o general de brigada Bovee, da força aérea dos Estados Unidos e o coronel A. Green, perito em tanques.

Novo ataque a Malta

MALTA, 15 (Reuter) — Anunciase oficialmente, que ontem à noite, por três vezes, foram as sirenes de alarme, quando numerosos aeroplanos, com luzes acesas, fizeram um "raid" contra a ilha.

Texto do Armistício Franco-Britânico Que Pôs Fim à Luta na Síria

As Impressões de Vichy — Muitos dos Soldados do General Dentz Estavam Convencidos de Que Lutavam Contra os Italianos

VICHY, 15 (U. P.) — É o seguinte o texto do armistício franco-britânico assinado em San Juan d'Acre, em virtude do qual se pôs fim às hostilidades na Síria:

"O general Sir Maitland Wilson, comandante em chefe das forças aliadas da Palestina e Síria, representando o comandante em chefe do Oriente Próximo, por uma parte, e o general de Verdilhac, comandante da Legião de Honra e ajudante do comandante em chefe das forças do Levante, por outra, concordaram na cessação das hostilidades na Síria e no Líbano, de acordo com as condições abaixo:

1º — As hostilidades cessam a 11 de julho de 1941, às 21.00, hora de Greenwich.

2º — As forças aliadas ocuparão o território da Síria e do Líbano e as tropas francesas serão concentradas em certas zonas que fixará uma comissão integrada por representantes de ambas as partes. Essa concentração deverá ficar completada na terça-feira, 15 de julho de 1941, ao meio-dia hora em que as forças aliadas iniciaram a marcha para proceder à ocupação de certos pontos estratégicos. Até o momento de sua repatriação, as tropas francesas permanecerão sob o comando de um oficial francês designado, o qual cuidará delas e que será mantido em contato com os materiais de guerra existentes.

Foram previstas disposições especiais para Diabul-Draze, onde, por motivos de segurança as tropas francesas permanecerão em suas guarnições até que sejam retiradas pelas tropas britânicas.

3º — Para garantir a segurança pública, a ocupação das principais cidades sírias e libaneses será realizada de acordo com um programa que permitirá que as tropas francesas sejam imediatamente substituídas pela de ocupação.

que foram minadas serão assinaladas às autoridades de ocupação.

Serão prestadas honras militares às forças francesas. Estas tropas se retirarão para as zonas de concentração previamente assinaladas, levando todas as suas armas inclusive canhões, metralhadoras, tanques, carros blindados e todas as suas munições.

4º — O comandante francês tornará todas as medidas necessárias para impedir que essas armas sejam abandonadas nos campos de batalha ou em outros lugares. As autoridades militares francesas prestarão todo auxílio necessário para a recuperação das armas e munições que estiverem em poder da população.

Considerando as honras militares que serão prestadas às tropas francesas, os oficiais, sub-oficiais e soldados serão autorizados a conservar suas armas pessoais (fuzis, revólveres, baionetas, espadas ou sabres). Os soldados não terão munições. Em certos casos serão deixadas reduzidas quantidades de munições por motivo de segurança.

5º — Os genérrimos conservarão suas armas e limitada quantidade de munições. Todos os materiais de guerra, inclusive baterias de costa anti-aéreas, serão colocados em depósitos, sob a vigilância das autoridades britânicas. Estas procederão a uma revista do referido material e terão o direito de fazer uso de qualquer material que necessite. Os restantes serão destruídos pelas autoridades francesas, na presença das britânicas.

6º — Os prisioneiros aliados serão postos imediatamente em liberdade, inclusive os que foram levados para a França. Os britânicos reservam-se o direito de manter prisioneiro um número igual de oficiais franceses, até que sejam libertados os oficiais britânicos levados para a França.

7º — Os prisioneiros franceses serão libertados quando todo o território

sírio-libanês tenha sido ocupado e as cláusulas deste acordo cumpridas. Esses prisioneiros serão devolvidos às suas unidades para sua repatriação.

8º — Cada indivíduo, militar ou civil, terá liberdade para escolher entre unir-se a causa aliada ou ser repatriado. Os civis que não se unirem a causa aliada não serão autorizados a se sublevar contra as autoridades britânicas a permanecer no país.

9º — As autoridades e os funcionários civis pertencentes aos serviços técnicos, assim como os oficiais de certas armas, poderão conservar seus cargos enquanto for necessário, para assegurar a continuidade administrativa do país, até que possam ser substituídos. Se o desejarem, serão repatriados. Também poderão ser exonerados por mal cumprimento de suas funções ou por atitude censurável.

10º — As autoridades britânicas convieram a que a repatriação das tropas e dos cidadãos franceses seja realizada em transportes marítimos franceses por seu próprio risco e responsabilidade, sem o entendimento que a repatriação só afetará as pessoas que optem por regressar à França. As autoridades britânicas têm o direito de vigiar essas operações de repatriação.

11º — O dinheiro dos cidadãos repatriados será transferido, de acordo com disposições que serão fixadas. Os interessados receberão um tratamento não inferior ao aplicado aos cidadãos britânicos que há pouco abandonaram o Oriente Próximo.

12º — As instituições francesas (hospitais, escolas, missões religiosas, etc.), terão a garantia de que serão respeitados os direitos que em aditadas. Não obstante, os direitos dessas instituições não poderão afetar os interesses militares aliado no mínimo que seia.

13º — De serviços administrativos e públicos, inclusive os ferroviários e outros transportes e as instalações elétricas e distri-

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

A RODOVIA
RIO-SÃO PAULO

NUNCA será demais insistir sobre a importância do problema rodoviário brasileiro. Não se poderá contestar a sua importância na grande obra de soerguimento da economia nacional, mormente agora em que o governo procura reajustar todas as nossas forças e todas as nossas reservas para fazer frente à situação difícil que a guerra européia criou para o mundo e à qual não podemos escapar. A América, que tinha os seus maiores mercados no velho continente, hoje às voltas com a mais sangrenta e mais hedionda de todas as guerras, viu-se desolada e obrigada a buscar os seus próprios recursos. O intercâmbio comercial dos países americanos, entretanto, depende de um fator essencial: a facilidade de transportes rápidos. Ora, a guerra acabou praticamente com a navegação marítima em nosso continente e a nossa frota mercante, infelizmente, é insuficiente para atender às necessidades deste hemisfério. As estradas de ferro não podem, no momento, ser ampliadas no seu parque, porque tudo depende de material que somente fornecedores estrangeiros poderiam nos dar. Impõe-se assim a política de incentivo à expansão da nossa rede rodoviária, atravessando os sertões, ligando municípios, aproximando as regiões geograficamente afastadas. A marcha para o Oeste, preconizada pelo presidente Getúlio Vargas não será possível se as rodovias não entrarem como elemento indispensável para sua realização.

Do lado da política sabia de construção de novas rodovias, como corolário da nossa expansão econômica, apresenta-se o trabalho de conservação e de pavimentação das rodovias existentes no Brasil e que pela sua natureza, pelas zonas que atravessam exigem cuidados especiais e, entre elas, a Rio-São Paulo tem papel capital.

A Rio-São Paulo tem ainda a primazia entre todas as estradas do Brasil. A sua construção importou no aparelhamento de novas indústrias e na criação de empregos por toda a sua extensão. Uma vida nova surgiu, pode-se dizer para o Brasil. A Rio-São Paulo vai ao sul, levando a civilização, o progresso, serve de meio de ligação para os países americanos do sul do continente e, dentro em breve, de acordo com os planos já estabelecidos estará ligada ao Norte com a Rio-Bahia.

E, portanto, indiscutível a importância dessa rodovia que constitui um justo orgulho dos brasileiros, devendo-se levar ainda em conta a sua serventia às nossas classes armadas pela facilidade com que, por ela, as forças mecanizadas poderão transitar em caso de necessidade urgente.

Torna-se indispensável que as vistas do governo brasileiro se voltem para a referida rodovia. Depois de um certo trecho ela está praticamente fora de suas finalidades. Quando chove, então, o seu leito se torna um verdadeiro martírio para os transportes motorizados. Lama, buracos, etc. Quando faz sol é a poeira a entrar pelos pulmões do viajante. Tudo isso ficaria remediado se a Rio-São Paulo fosse toda pavimentada. Dir-se-á que a pavimentação de uma estrada como a Rio-São Paulo é dispendiosa. Maiores, porém, são os prejuízos que ela acarreta à economia nacional como se encontra. O estrago do material rodante importa em aquisição de novo material que vem todo do estrangeiro, inclusive o combustível. E' dinheiro que sai do país. Não há argumentação que destrua a lógica dos fatos. A pavimentação da Rio-São Paulo não é obra de luxo, é, acima de tudo, trabalho de patriotismo.

TÓPICOS

BRASIL-BOLÍVIA

A nossa legação na Bolívia acaba de ser elevada à categoria de embaixada. E' mais uma chancelaria que o Brasil cria no continente americano, num gesto altamente expressivo da consideração que nos merece aquele país amigo, tão ligado ao nosso por uma velha e tradicional amizade.

Agora mesmo, o nosso governo está construindo uma estrada de ferro ligando aquela nação ao litoral brasileiro, em cumprimento ao tratado de Petrópolis, assinado quando da terminação do litígio do Acre. Dessa maneira, dentro em breve, a nobre nação mediterrânea poderá exportar os seus produtos, sem as dificuldades que encontra atualmente.

O ato do nosso governo, criando uma embaixada na capital boliviana, tem portanto uma alta significação, neste momento em que se procura intensificar as relações de amizade entre os países americanos.

* * *

A CARNAUBA

E O NORDESTE

Indole imprevidente do nosso povo deu causa ao retardamento do progresso agrícola. Os processos rotineiros, seculares, do cultivo dos campos, chegaram aos nossos dias. Em geral, nossos lavradores, dados aos trabalhos rudimentares, cultivavam sempre as plantas de produção mais fácil e mais pronta, desprezando, em parte, as fruteiras e outras vegetais de mais vulto e de desenvolvimento demorado.

Percebe-se, porém, que um surto novo de idéias revolucionárias a mentalidade agrícola. Os nossos homens de campo, estimulados pelos agentes do progresso e pela cooperação do governo, começam a compreender o grande e inestimável alcance da lavoura mecanizada, metodizada, científica. E' preciso, entretanto, não aplicar somente à plantação herbácea os processos modernos. O futuro do Brasil, o futuro das famílias, dos filhos e dos netos, exige do agricultor uma visão mais larga, uma base mais sólida, mais duradoura no tempo.

Até hoje foi a natureza, exclusivamente, que se encarregou de fornecer ao Nordeste certos produtos, como a cera de carnaúba e a semente de algodão. Existem, é verdade, lavradores que já encetaram em suas terras o plantio sistemático dessas árvores. São elas, pela sua natureza, de vagaroso crescimento. Entretanto, a partir do segundo ou terceiro ano do seu plantio, longe ainda de produzir, começam a valorizar o terreno em que se encontram. Plantar a carnaúba ou a algodão é apanalhar para si mesmos, para a sua velhice e para seus descendentes. E' formar um pequeno patrimônio, que tende a aumentar sempre de valor. E' um bem que não se acaba. São árvores de longa duração, aptas a resistir e sobreviver às secas do Nordeste. E' melhor plantar sementes de carnaúba ou de algodão,

cica, em terras próprias, do que depositar dinheiro nos bancos. O dinheiro é demasiadamente móvel, sujeito a oscilações e a crises. O carnaúba ou o algodão é uma caução mais sólida, uma garantia duradoura e fixa para os seus possuidores. Uma das boas oportunidades que se oferece ao agricultor, para a iniciativa em apreço, é o preparo das roçadas. Nessa ocasião, ao par da sementeira comum do milho, do feijão, da mandioca, deve o interessado fazer ao mesmo tempo o plantio da carnaúba e da algodão nos terrenos de coroa que em nada prejudicará a essa lavoura. Então não haverá capoeiras abandonadas e inúteis, porque a semente preciosa, germinando, fará dessas capoeiras, em pouco tempo, ricos e valiosos campos de árvores de cera e de óleo.

* * *

COMERCIO EXTERIOR
DO BRASIL

CUMPRE-NOS ir acompanhando o ritmo do nosso comércio exterior, porque esse constituirá um índice expressivo da ação e reação dos fatores econômicos, conforme a contínua mutação dos acontecimentos.

Se não fossem as providências previdentes e eficazes do governo brasileiro, bem por certo a sucessão dos acontecimentos internacionais exerceria a sua influência depressiva e perturbadora sobre o nosso comércio. O presidente Getúlio Vargas tratou de agir preventivamente, na expectativa dessas repercussões em nosso intercâmbio econômico. Estimulando o mercado interno, promovendo a colocação de diversos produtos que não figuravam ainda apreciavelmente na pauta de nossas exportações, estudando e desenvolvendo novos mercados, conseguiu-se obter resultados bastante satisfatórios que podem considerar-se auspiciosos nas presentes circunstâncias do mundo.

Os resultados obtidos nos primeiros quatro meses deste ano apresentam-se muito significativos para a economia brasileira. Obtive-se um saldo na balança comercial de 372.686 contos de réis. Este saldo representa um grande esforço de ativação de nosso comércio externo e exprime uma segura orientação governamental em matéria de política comercial.

E verifica-se mesmo que, em determinados produtos, se encontram ainda disponibilidades para mais intensa produção. E isto sucede ou virá a suceder porque estão nos limites de contingências prováveis a cessação ou estorvo em mercados de fornecedores a alguns países grandes importadores, como sejam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Tal poderá vir a acontecer, por exemplo, se se tornar difícil o suprimento oriundo de países asiáticos ou oceânicos, como já se nota recio quanto à borracha, óleos vegetais, amido, fibras, etc.

O saldo na balança comercial oferece algumas indicações interessantes, como sejam as referentes às matérias textéis que

COMENTARIO

INTERNACIONAL

Destemperos
da Oposição

O sr. Churchill fez ontem na Câmara dos Comuns comentários muito sensatos sobre os destemperos da oposição, nas suas críticas ao governo. No seu delirio sensacionalista, os parlamentares contrários ao gabinete fizeram declarações até certo ponto comprometedoras e prejudiciais aos interesses da Inglaterra. De fato, não se compreende que, numa tremenda guerra como a atual, os elementos oposicionistas se aproveitem das liberdades de que desfrutam para dizer que a situação do país é dramática, pois a produção bélica se encontra num "verdadeiro caos". Como acentuou o primeiro ministro, tais declarações não podem deixar de ter a pior repercussão nos domínios assim como no estrangeiro. Dão pelo menos a impressão de que o governo britânico é incapaz e que dessa maneira a Grã-Bretanha jamais ganhará a guerra.

Ora, semelhante política é ruinosa para o Reino Unido, causando malefícios irremediáveis — e não produzindo nenhum benefício, pois será difícil acelerar como por encanto a produção de armas e munições, na atual emergência.

Além do mais, conforme acentuou o sr. Churchill, tais críticas estão longe de ser exatas. Ao contrário, são injustas e exageradas.

Por isso mesmo, são duplamente desastrosas para a Inglaterra.

Nem se diga que esses parlamentares defendem princípios ou convicções de ordem ideológica. Nenhum deles é contrário à guerra. Mas estão contra o governo e por isso não recuam, desde que se trate de defender seus interesses individuais ou de facção. Pouco importa o prejuízo que possa ter a nação britânica. O importante para esses parlamentares é que eles possam fazer a sua delirante demagogia.

Situação idêntica ocorre nos Estados Unidos, com as atividades da bandeira isolacionista, e mais Lindbergh de contrapeso.

São essas as fraquezas da democracia, que respeita certas franquias e liberdades individuais, mesmo que isso acarrete um enorme prejuízo para o interesse coletivo. De fato, uma crítica construtiva seria não só admissível como muito desejável. O que a oposição americana devia fazer era seguir o exemplo admirável do sr. Willkie, que, depois dessa campanha política duríssima, esqueceu todas as suas divergências e passou a colaborar lealmente com o sr. Roosevelt, além de que o inimigo comum seja exterminado. Esse é, por assim dizer, o reverso da medalha. Realmente, esse exemplo mostra as excelências do regime democrático, quando bem praticado — ou seja quando não visa a satisfação de apetites pessoais ou de casta, e tem apenas em vista os interesses nacionais, ameaçados pela mais espantosa de todas as guerras. — A. B.

passaram de 34.884 toneladas no primeiro quadrimestre de 1940 para 91.381 toneladas em igual período do exercício em curso. Em valor, quanto a esses produtos, também o avanço é significativo: 151.652 contos no primeiro quadrimestre de 1940 contra 305.674 contos neste ano. O mesmo se observou com referência à exportação de minérios que passaram a representar 6 e meio por cento do total das exportações contra 1,4 por cento nos quatro meses do ano passado.

Evidentemente, a situação exige uma atenção e uma vigilância constantes porque ela se modifica de dia para dia por efeito indeclinável dos acontecimentos que alteram a posição e as possibilidades dos diferentes mercados internacionais. Mas o que se tem conseguido até agora inspira uma serena confiança ao nosso povo que se dedica absorvendo o esforço de produção orientada, na certeza de que o governo está atento e vigilante, sabendo aproveitar os ensejos favoráveis, contornar as dificuldades e conduzir os negócios nacionais com firmeza e inteligência.

* * *

FRASES

QUE FICAM

H A frases que ficam. Roque Saenz Peña, falando sobre a amizade do Brasil e da Argentina, disse: "Tudo nos une, nada nos separa". A frase ficou. Ficou como um símbolo. Ficou diante de nós, símbolo de fé americanista, desse americanismo que, por si mesmo, é a fé que depositamos nos nossos destinos comuns. Tudo nos une, nada nos separa. Eis tudo. Tudo o que se poderia dizer, que se poderia dizer bem alto, da altura imensa do nosso passado, das nossas tradições — passado que é o alicerce da paz, tradições que não morrerão nunca. E a frase se transformou num evangelho. Evangelho que nós temos, todos os dias, que temos dia e noite, pensando na força que conserva o sentimento das nacionalidades acima das pa-

Êxito de Uma Campanha

Maurício de Medeiros

O rápido êxito das novas medidas tomadas pela Polícia, de acordo com as determinações da Prefeitura, no combate ao excesso de buzina ou ao seu uso em certas horas da noite, mostra que, a despeito de seu espírito galhofeiro e chocarrão, o carioca é o mais disciplinável dos mortais. Sem dúvida as muitas assustam, pelo seu quantitativo. Sem dúvida, as autoridades policiais se mostraram decididas a fazerem respeitar a lei. Mas é negável que o motorista carioca, seja profissional ou amador, compreendeu o interesse coletivo das novas medidas e colaborou, com um certo sentimento de satisfação, para seu êxito.

Ha ainda alguns pontos em que o nevossimo da hora faz com que alguns motoristas esqueçam a lei e se ponham a buzinar continuamente, ainda sob impulso de seus antigos hábitos, segundo os quais lhes parecia que o barulho da buzina conseguiria remover os obstáculos postos em seu caminho: um carro a manobrar, ou a receber passageiros, etc. Um desses pontos é a Avenida Rio Branco, em toda extensão, mas muito especialmente no entrecruzamento de Ouvidor e entre 4.30 da tarde e 7 da noite... Ali o barulho de buzinas se mantém no mesmo diapásão, e, como nem sempre há guardas a fiscalizar o tráfego, não há como punir. São principalmente os ônibus que mais abusam desse sistema de intimar o seu dianteiro a apressar-se no desembarque de passageiros. Não será, porém, difícil, acabar com esse foco restante do barulho, desde que para ele convirjam as atenções das autoridades, com o mesmo zelo com que agiram nesse assunto.

Evidentemente o problema do tráfego tem ainda uma infinidade de aspectos a serem solvidos. Seria de mais exigir-se que fossem todos abordados de uma só vez, tanto mais quanto alguns dependem de obras da Prefeitura, ainda em projetos. Mas, dentro ainda da feliz atuação ora desempenhada pela Polícia, restam dois que não demandam senão a mesma pertinácia eficiente.

Um é o do pedestre. Tenho a impressão que a situação atual é ainda pior do que antes do sistema de faixas. E' certo que estas continuam apagadas, o que permite os automóveis não as levarem a sério. Mas tampouco se vê da parte dos guardas dos entrecruzamentos o menor esforço no sentido de conter os pedestres e lhes indicar o lugar por onde devem atravessar. Tenho notado que estes atravessam agora em muito maior desordem que outrora. Passam entre autos e ônibus, seja parados, seja em movimento. Mães carregando crianças ao colo, ou arrastando-as pelas mãos, metem-se pelo labirinto de carros parados, em qualquer lugar. E' simplesmente admirável que os acidentes não sejam mais numerosos... Já se anunciou uma nova semana do pedestre. Mas se, a cada vez, se deixa que o bom hábito caia no esquecimento, o esforço policial será de cada vez o mesmo e os incidentes serão sempre aborrecidos. Mesmo sem a solenidade de uma semana especial, de grande utilidade, pois terá a vantagem de chamar a atenção do pedestre de um modo mais frisante, não seria difícil que os guardas, que regulam o entrecruzamento dos automóveis, advertissem desde

xões, o sentimento indesejável que bebe naquela força o idealismo construtor da paz humana.

Agora ha outra frase que val ficar. Que val ficar justo a outra e que nós guardaremos como sabemos guardar tudo que exemplifique o desejo de realizar uma política de confraternização continental.

Na recepção que os acadêmicos brasileiros ofereceram aos seus colegas argentinos — aos colegas do outro país nosso irmão, do país irmão pelo sangue latino e pela formação espiritual — um dos oradores — e houve diversos oradores na solenidade — declarou: "Os argentinos são os brasileiros do sul e os brasileiros são os argentinos do norte". Portanto, norte e sul — pontos cardiais de maior importância — sul e norte vibrando e exaltando, na vibração e na exaltação de um nobre americanismo: Brasil e Argentina unidos e fortes!

O Desenvolvimento das Construções Navais no Brasil

ANIMADORAS AS PERSPECTIVAS

NOVA YORK, 15 (R.) — O "Journal of Commerce" escreve que as perspectivas para o desenvolvimento do Brasil, quanto à construção marítima, foram consideradas como excelentes pelo sr. William Garthwaite, recém-chegado a esta cidade.

Informou o sr. Garthwaite que a sua Companhia de Construções principiara a construção de meia dúzia de novos navios, no Rio de Janeiro, alguns dos quais serão feitos de madeira. Acrescentou o sr. Garthwaite que a variedade e a qualidade de madeiras duras do Brasil oferecem extraordinária vantagem na construção de barcos de madeira. Solicitou a dizer algo sobre o futuro desenvolvimento desta indústria, ele respondeu: — "Com a continuação da tonelagem que for sendo afundada durante a guerra poderemos avaliar as necessidades de maiores quantidades de navios que venha a existir e isto significaria uma vasta expansão na construção de navios de madeira."

já os pedestres sobre as suas imprudências. Esse papel lhes seria facilitado, se em vez de se preocuparem com o apito para dizer ao motorista uma coisa que ele está vendo — a mudança da cor do sinal — lhes fosse dado como incumbência regularem realmente o trânsito dos pedestres.

Essa função seria ainda mais fácil se o chefe de Polícia determinasse a cessação de um hábito inexplicável: o de serem apagados quase todos os sinais luminosos às 7 horas da noite. Em alguns entrecruzamentos da Avenida isso tem acontecido em dias em que não ha guarda depois dessa hora. Os motoristas têm de se orientar por si. Em outros pontos de tráfego intenso até tarde da noite a supressão do sinal luminoso torna impossível ao motorista saber quando o guarda está dando ou não passagem ao seu carro. E' o que acontece na esquina da rua de Santa Luzia, onde, se ha um carro atravessado para descer essa rua, os que sobem a Avenida não podem avistar o guarda, colocado atrás desses carros. Por que não deixar que a coisa se regule automaticamente pelo sinal luminoso? Se se rejeitam interrupções desnecessárias, ponha-se nesse sinal o mecanismo manual a ser operado pelo guarda, como ha na esquina de Paisandu, ou na de Voluntários da Pátria, ou, agora, na da rua Senador Euzébio como na praça da República. A supressão do sinal luminoso precisamente à noite, quando ele se torna mais necessário, é um desses absurdos teimosos para os quais não creio que haja inteligência capaz de encontrar explicação.

A Cidade
Crônica
Sem Assunto

Uma praga. Uma praga como outra qualquer. Já existia antes dos concursos, antes dos prêmios. Depois dos prêmios, o estímulo cresceu, duplicou. Ao lado do desejo, da ansiedade natural e espontânea de dar uma notícia que faz cocegas na língua da gente, na língua de todo mundo, ha agora a esperança do dinheiro, que, por mais que repugne as nossas almas sensíveis, é lícito leitores dessa crônica prosaica, — ainda é, ainda continua sendo a mola da vida, a famosa mola da vida de que já falavam os nossos experientes avós.

E por isso, por essas duas coisas, pela cocega na ponta da língua ou na palma da mão — o certo é que cresce, cresce assustadoramente essa nova espécie que se chama "reporter-amador", "carioca-reporter" ou outros nomes diferentes que vêm a ser a mesma coisa.

Dizer novidades é uma coisa de que todo mundo sempre gostou. Dizer por dizer apenas. Para contar aos outros uma coisa que os outros não sabem. Conta-se tudo, principalmente o que não se pode contar. Pede-se reserva, absoluta reserva ("ninguém sabe, você é a única pessoa que sabe, etc.") e conta-se assim, sempre assim ("você é a única pessoa"), a uma centena de pessoas. Que dizer então de contar novidades a milhares de pessoas através dos jornais, através do prestígio público das colunas de jornal. Ah! a delícia de ver, no dia seguinte, no mesmo dia às vezes, a novidade, a "sua" novidade, transformada em notícia, em gorda notícia de letra de forma, às vezes em negrito, às vezes em manchete, às vezes num cantinho perdido de página, — mas afinal de contas transformada em notícia de jornal para milhares de leitores. Ah! o sucesso de dizer aos amigos: este "furo" é meu. Um sucesso, uma delícia igual a daqueles outros camaradas que telefonam para as estações de rádio pedindo pra tocar um certo disco, não pra ouvir o certo disco mas pra escutar o seu nome no rádio: "Um amavel pedido do nosso ouvinte Sinfonista da Silva, residente à rua da Sapucaia n° tal, que oferece à gentil senhorinha Felisberta de Souza". Ou então telefonam na hora dos rádio-balles pra ouvir isso: "dansam animadamente na casa do sr. Renato Pêkoto, alto funcionário do Ministério tal".

Esses camaradas, por si sós já mereciam uma crônica inteira. Mereciam mais, muito mais: mereciam todo um ensaio.

Mas o que nos interessa não são eles: são os que, de vez em quando, assumem a personalidade dessa figura que tem mil corpos e meia dúzia de nomes: o "reporter-amador", o "carioca-reporter".

Esses também mereciam um ensaio. Um ensaio de sociologia, de psicologia social. Para uma crônica, porém, o que era necessário era um fato, uma anedota, uma nota pitoresca. E o cronista hoje não tem nada disso. Ingentemente para vós, leitor paciente que chegastes até aqui — se é que chegastes mesmo, se é mesmo que chegastes a começar... — P. de S.

REUNIU-SE ONTEM O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

TOMOU POSSE O SR. JOSE' EDUARDO DE MACEDO SOARES

Os Membros dos Conselhos Regionais Deverão Ser Nomeados Pelo Presidente da República — Uma Consulta do América Sobre Inclusão de Profissionais Estrangeiros — O Sr. Luiz Aranha Apresentará o Projeto de Auxílio Financeiro Aos Clubes



Um aspecto tomado durante a reunião do Conselho Nacional de Desportos

Sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, reuniu-se ontem, no salão de desportos do Ministério da Educação, o Conselho Nacional de Desportos.

Essa reunião do poder controlador dos desportos nacionais vinha sendo aguardada com visível interesse, pois nela seriam resolvidos novos assuntos de alta relevância para as atividades desportivas. Também, deveria tomar posse mais um membro indicado pelo chefe da Nação, o sr. J. E. de Macedo Soares, ausente na primeira reunião, por motivos já de conhecimento do público.

O INÍCIO DOS TRABALHOS — TOMA POSSE O SR. J. E. MACEDO SOARES

Previamente às 18 horas, o ministro Capanema deu início aos trabalhos. Inicialmente, tomou posse o conselheiro J. E. de Macedo Soares, que assinou o livro de posse e recebeu o título de nomeação outorgado pelo chefe do Governo. Procedeu-se à leitura da ata pelo major Barbosa Leite. O sr. João Lira fez ponderações em torno de um detalhe da mesma, no qual lhe era atribuída a função de organizar um projeto de instruções para a questão da isenção de impostos. Depois dos esclarecimentos do secretário da Mesa, ficou constatada em ata a indicação do referido conselheiro para elaborar o referido projeto. A ata foi aprovada e assinada por todos os presentes.

UM TELEGRAMA DO INTERVENIENTE DA PARÁIBA

Reforma de um artigo da Lei sobre os Conselhos Regionais

Foi lido, a seguir, um telegrama do interventor da Paraíba, sr. Rui Carneiro, comunicando haver instalado o Conselho Regional de Desportos, e nomeado quatro membros do mesmo, solicitando a indicação de um quinto representante pelo Conselho Nacional de Desportos, de acordo com o art. 6º do decreto que o criou.

Em torno do assunto estabelecido-se uma troca de opiniões entre os conselheiros presentes.

O sr. J. E. de Macedo Soares expôs o seu ponto de vista, o mesmo acontecendo com os demais presentes.

Depois de alguns momentos de debates, ficou estabelecido o seguinte: O Conselho resolveu solicitar do ministro Capanema uma modificação no art. 6º.

Assim sendo, os cinco membros que compõem os Conselhos Regionais serão nomeados pelo presidente da República, ficando os demais elementos subordinados ao Conselho Nacional de Desportos, nas suas atribuições.

ENTREGUE AOS CONSELHEIROS UM TRABALHO DO SR. JOÃO LIRA

O ministro Capanema, prosseguindo nos trabalhos, solicitou das presentes informações em torno dos trabalhos de instruções e ante-projetos que os mesmos estavam incumbidos. O almirante Alvaro de Vasconcelos solicitou um dilatamento do prazo para apresentar o seu trabalho.

Somente o sr. João Lira fez entrega do projeto de instruções para as Federações e Confederações. O autor do referido trabalho solicitou que fossem tiradas cópias e distribuídas aos conselheiros, para que os mesmos apresentassem sugestões na próxima reunião. O pedido do conhecido jogador foi atendido.

UMA INCUMBÊNCIA PARA O SR. MACEDO SOARES

O sr. Macedo Soares recebeu a incumbência de apresentar na próxima reunião um projeto de instruções para a interpretação do art. 35, que focaliza a questão do policiamento nas competições desportivas.

A FORMULA DE AUXÍLIO FINANCEIRO AOS CLUBES — INDICADO PARA RELATOR O SR. LUIZ ARANHA

O Conselho discutiu a formula de auxílio financeiro aos clubes do país, diante dos vários pedidos que têm chegado ao ministro. Os conselheiros manifestaram-se sobre a forma pela qual o Conselho deve auxiliar financeiramente os clubes nas capitais e municípios de acordo com o art. 35.

O sr. João Lira julgou, inicialmente, que a melhor maneira seria o reajustamento financeiro dos clubes. O almirante Alvaro de Vasconcelos apresentou outra sugestão, o mesmo acontecendo com o sr. Macedo Soares, que externou seu ponto de vista em torno do problema. Ficou, então, decidido, que o sr. João Lira fizesse chegar ao conhecimento do sr. Luiz Aranha, cuja presença na próxima reunião de terça-feira está assegurada, a incumbência que o Conselho lhe conferia de relatar a questão.

O presidente do C.B.D. retornará na próxima reunião o seu

projeto, que entrará imediatamente em estudo por parte dos demais membros.

UMA CONSULTA DO AMÉRICA POR INTERMÉDIO DO SR. JOÃO LIRA

Momentos antes do encerramento da reunião, o sr. João Lira fez uma consulta ao ministro Capanema sobre a questão dos jogadores estrangeiros nas equipes profissionais.

Essa consulta tinha como base a solicitação que lhe fizera o sr. Egas de Mendonça, presidente do América F. C., para que informasse ao clube que possuía um jogador estrangeiro contratado antes da lei e se na renovação desse contrato com data posterior à lei, importaria na admissão de um novo jogador estrangeiro.

O ministro respondeu que o

gremio rubro, para incluir esse jogador na sua equipe de profissionais, teria que solicitar licença ao Conselho Nacional de Desportos, de acordo com a lei.

O sr. João Lira declarou-se satisfeito e fez imediatamente cliente o presidente do América, momentos após o encerramento da sessão. O gremio rubro dará, na próxima sessão, entrada do pedido de licença.

O pagamento dos extranumerários do Ministério da Educação

Com referência a uma reclamação divulgada na imprensa desta capital, contra o atraso do pagamento dos funcionários do Ministério da Educação, e feita sob a alegação de que não fora cumprida a tabela de pagamento organizada para este mês, informou

ante-ontem, 14, o diretor do Departamento de Administração do mesmo Ministério, sr. Bitencourt de Sá ao chefe do gabinete do titular da pasta sr. Carlos Drummond de Andrade, o seguinte: "Neste momento a tesouraria está preparando o pagamento do pessoal extranumerário do Serviço Federal de Ações e Esportes, encerrando praticamente o serviço relativo ao mês de junho pois somente a folha dos mensais da Faculdade Nacional de Medicina, ainda não registrada pelo Tribunal de Contas, restará por pagar. Quanto ao anúncio, informo que o reclamante não leu o final da escala no sentido de que o pessoal extranumerário seria pago continuamente com os funcionários, se as folhas já estivessem registradas."

Relativamente à criação da tesouraria, a fantasia de quem reclama: ela já existia e não teve referência de pessoal para a nova "tarefa".

O PRIMEIRO EMBAIXADOR BRASILEIRO NA BOLÍVIA

SEGUIU, ONTEM, PARA LA PAZ O SR. LAFAIETE CARVALHO E SILVA

Por ato recente, o presidente da República elevou a categoria de Embaixada a nossa representação diplomática em La Paz.

Este ato representa um grande passo no sentido do fortalecimento da política panamericana, que constitui uma preocupação absorvente do governo nacional.

No sistema da política exterior do Brasil, a Bolívia ocupa lugar destacado.

O nosso mercado pode absorver parte considerável da produção petrolífera boliviana. Em compensação, podemos colocar naquela nação amiga, numerosos artigos do parque manufatureiro nacional.

No sentido de estabelecer em bases sólidas e duradouras, o intercâmbio econômico brasileiro-boliviano, foram firmados, entre os dois governos, em 1938, importantes tratados internacionais.

Resultado dessa política realista é a ligação ferroviária Curitiba-Santa Cruz de la Sierra, cujos trabalhos prosseguem com entusiasmo.

Esta estrada dará à Bolívia saída para o Atlântico, uma de suas mais antigas aspirações.

Correspondendo a esse sistema político, baseado em interesses mútuos, a elevação da legação brasileira em La Paz a categoria de Embaixada. Para o importante posto foi nomeado o embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, experimentado, em diversas missões de importância.

O primeiro embaixador brasileiro na Bolívia, nasceu em Uruguiana, em 24 de junho de 1881 e é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela antiga Faculdade do Rio de Janeiro.

Iniciou a sua carreira diplomática em 1908, como adido ao Ministério das Relações Exteriores.

Em 1909, foi nomeado Terceiro Oficial, e em 1912 foi promovido a 2º Secretário. Promovido a 1º secretário, por merecimento, em 1914, serviu em Washington, Varsóvia, Lisboa e Buenos Aires, sendo promovido a Ministro Plenipotenciário de 2º classe, por merecimento, em 1938.

O Embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva foi secretário

da presidência da República, no governo do presidente Venceslau Braz, oficial de Gabinete do ministro Lauro Muller, e assessor técnico da Delegação do Brasil à Conferência Inter-Americana da Consolidação da Paz, também reunião na capital argentina, em 1936.

Conhecido seguro dos problemas sul-americanos, o novo embaixador poderá desenvolver uma ação particularmente benéfica a ambos os países.

A bordo do avião da carreira da Panair, o embaixador seguiu ontem para La Paz, via Buenos Aires.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Em seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Banco Brasileiro do Comércio S. A.

(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS)

O BANCO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS tendo ha muito se dedicado exclusivamente a transações de ordem comercial, tanto nesta Praça como na de São Paulo, onde mantém Filial, vem de adaptar-se á nova Lei sobre Sociedades Anônimas.

Em obediência, portanto, á reforma dos seus Estatutos e ao voto expresso da Assembléia Geral de Acionistas, realizada a 30 de Maio de 1941, passa a denominar-se BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S. A.

Integrado desta forma na nova ordem de coisas, conforme a nova Carta Patente expedida em 8 de Julho corrente, pelo Excelentíssimo Senhor Diretor Geral do Tesouro Nacional, o BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S. A. ao assumir um patrimonio de mais de cinquenta anos, o faz certo de que o manterá, contando para tanto com a cooperação de nossas classes laboriosas e a confiança de seus acionistas, depositantes e amigos, o que até agora não tem faltado á Instituição.

A Diretoria agradece ao comércio e á industria do Rio e de São Paulo a preferéncia com que tem sido distinguido nestes ultimos tempos, e nesse agradecimento tem o ensejo de afirmar o seu proposito de manter o BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S. A. na mesma situação de servir aos interesses de sua grande clientela e de colaborar no desenvolvimento maior das operações bancarias dos dois importantes centros de atividade comercial e industrial do País.

Rio, Julho de 1941.

José Beilens de Almeida

Diretor-Presidente

Augusto Inacio Espirito Santo Cardoso

Diretor-Secretario

Mateus Martins Noronh

Diretor-Gerente

'Não é Possível Resistir e Vencer Sem Mobilizar as Forças da Economia e da Opinião Pública'

A Conferencia do Coronel Maurell Lobo, Ontem, no Palacio Tiradentes — "A Economia de Guerra Não Deve Surgir Sómente na Hora Em Que os Soldados Marcham Para as Trincheiras"

Conforme estava anunciado, o coronel Ari Maurell Lobo realizou, ontem, a tarde, no Palacio Tiradentes, sua conferencia sobre o tema — "Economia de Guerra".

A mesa foi presidida pelo coronel diretor da Escola Técnica do Exército, que se achava ladeado pelos representantes do Corpo de Bombeiros e Policia Militar.

Após a leitura, o coronel Maurell Lobo foi recebido por uma salva de palmas.

Conferencia iniciou a leitura de sua brilhante exposicao, com uma digressão sobre economia.

Vai aos autores classicos, afim de esclarecer a significação da palavra e a sua dilatação em economia politica. Mostra-lhe o alcance e traça-lhe os limites de acordo com a concepção dos velhos tempos e dos tempos modernos. Pouco a pouco, graças á palavra clara e fluente do conferencista, o assunto cai num terreno pratico e objetivo, situando-se ainda mais nitidamente na compreensão e no interesse de todos os ouvintes. A Economia Politica deixa de ser materia de tratado e torna-se um assunto do interesse de cada um, porque é a ciencia que tem como finalidade o estudo da criação, da distribuição e do consumo da riqueza.

Eis porque governantes e governados não podem ser alheios ao conhecimento de suas leis.

Tanto se ampliou o seu campo de ação, que melhor lhe fica hoje o titulo de "Economia Social".

O conferencista aborda, depois, a economia de guerra, passando a considerar os processos que o governo deve utilizar para dirigir a criação, distribuição e consumo de riqueza na emergência de um conflito armado, tendo em mira os interesses da defesa nacional.

Como devem agir os governos em face da guerra? O conferencista faz uma clara explanação demonstrando como todos os obstáculos têm que ser afastados; todas as dificuldades aplanadas; todas as energias, todas as forças da produção passam a um "controle" rigoroso, porque todos os interesses de individuos e grupos se fundem no interesse maior da Nação. Isso não impede, porém, que os individuos trabalhem para o lucro proprio, mas essa atividade está naturalmente sujeita a todas as restrições impostas pelas necessidades de dispor as coisas para a segurança da vitória.

Evidentemente a economia de guerra, para os governos preventivos, não deve surgir somente na hora em que os soldados marcham para as trincheiras, mas deve ser antecipada, para que a Nação não se encontre, de repente, diante de problemas insolúveis.

Descrevendo essa situação, o coronel Maurell Lobo focaliza a

alternativa que se define na expressão hoje popularizada — "nunca o canhão — e cita a frase sintética e expressiva de um general: "A manta faz os homens gordos, e os canhões fazem as nações fortes".

Depois de expor com brilho e clareza em que consiste a preparação de uma nação para a guerra mostrando de que modo se realiza a passagem da livre economia ou economia de paz, para a economia de guerra ou da defesa nacional, o conferencista refere-se ao exemplo dos Estados Unidos.

Para os grandes Estados, a situação mostra mais clara ainda os grandes exercitos no que se refere á economia, demonstrando, principalmente, no estudo da organização dos exercitos dos Estados Unidos e da Alemanha.

Na eloquente peroração com que encerrou sua interessante conferencia, o coronel Ari Maurell Lobo trouxe a evolução das concepções de economia de guerra anteriores e depois da confusão europeia.

Hoje, não se cuida apenas de mobilizar as forças armadas, para vibrar no inimigo o golpe decisivo porquanto de acordo com as lições desse gigantesco conflito de povos — que se repete acor com mais intensidade — a sua furia destruidora — não é possível resistir e vencer, sem mobilizar também as forças da economia e as forças da opinião publica.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Carlos Souza Duarte, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Vasconcelos Filho, para deixar seus agradecimentos ao presidente da República, por medidas que beneficiaram um industria de beneficiamento do carvão em Pernambuco.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Maria Comara, a Diretoria da Casa do Estudante e Jorge Olinda.



José Mojica, fazendo a "toilette" matinal e no jardim do Hotel Ca sino Icarai

JOSÉ MOJICA NÃO FUGIU DA MULTIDÃO DE FANS

VIVE DESLUMBRADO COM A BELEZA DA PAISAGEM DA PRAIA DE ICARAI

Diariamente temos recebido numerosos telefonemas de fans do grande tenor José Mojica, pedindo-nos informações sobre o endereço do famoso astro de Hollywood.

A razão é que o grande tenor não era encontrado em nenhum hotel da cidade.

A nossa reportagem, pondo-se em campo, verificou que Mojica está residindo no Hotel Casino Icarai, do outro lado da Guanabara.

A razão dessa mudança foi a seguinte: o popular cantor tendo feito uma excursão com amigos e admiradores pela Guanabara, ao chegar á praia de Icarai, sentiu-se deslumbrado com a paisagem.

Manifestou, desde logo, desejos de morar ali, tendo o mar aos pés e um horizonte de sonho diante dos olhos. Transportadas as suas

malas, José Mojica passou, então, a viver em um dos luxuosos apartamentos do Hotel Casino Icarai.

Diariamente recebe na "terrassa" do hotel uma verdadeira multidão de "fans".

O grande cantor mostra-se encantado com o hotel, dizendo a todos que o visitam que só nos Estados Unidos viu um estabelecimento que se comparasse ao Icarai.

Falencia requerida

José Alves Dias de Oliveira, na qualidade de credor de Manoel Alves Pinheiro, comerciante, estabelecido á rua Francisco Eugênio, 108, pela quantia de 34.900\$000, requereu a falencia da referida firma.



O coronel Maurell quando pronunciava a sua conferencia

retoria to dos mais conhecidos chefes de família desta localidade".

**Juizo de Direito da
Primeira Vara de
Familia**

Da citação de Altamira Gomes Monteiro, ausente em lugar ignorado. Prazo de sessenta (60 dias).

O dr. Director Rodolpho Paixão, juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber a todos que se apresentarem, ou parte de Zadir de Souza Couto, folme apresentada a petição seguinte: "Exmo sr. dr. juiz de direito da Vara de Família — Zadir de Souza Couto, to, por noticia factuada em publico, residente e domiciliado nesta capital, quer promover contra sua esposa D. Altamira Gomes Monteiro, brasileira, residente em lugar incerto, a separação de corpos e divórcio de desquite, com fundamente no artigo trescentos e sessenta, numero quatro do Código Civil, pelos motivos de fato que se expõem a seguir: Em duas de dezembro de 1934, aos vinte e um, na cidade de Campos, no Estado do Rio, contrahiu casamento com D. Altamira Gomes Monteiro. A cohabitação durou pouco tempo, e depois de um tempo e a separação tornou-se assim cronica. Não podendo afirmar precisamente sobre a causa do dissidio do casal, porém, o abandono do lar por parte da esposa foi o motivo e nenhum motivo, ainda mais futil, o justificaria. De parte razoes de ordem intima ou sentimental. Desconhece atualmente a residencia actual do marido, e a esposa, apenas de quando em quando, entregou a vida livre e a aventuras. Sobre este fato faz um

afirmação solene, e, pois, pela
a citação de Altamir Gome
Monteiro, editalmente, na con
formidade do artigo cento e se
tenta e oito do Código do Pro

esso Civil. Nestes termos, de-
e a esta com os documentos
juntos, requer a v. ex. a cla-
reção do título e dos termos
de uma ação ordinária de
desquite, ficando desde logo
citada, para todos os termos de
ação pena de revelia. Declarar
que o casal não tem filhos
nemhuns bens a dividir, e
valor de um conto de réis
(1.000\$000). P. deferimento.
Rio de Janeiro, doze de feve-
reiro de mil novecentos e quatro-
vinte e três, às dez horas da ma-
nhã, advogado, inscrito na Or-
dem sob numero três mil e ses-
centa e três, com dois documentos
de despacho: "Cite-se, com
o prazo de sessenta e quatro
três-cinco-novecentos e quarenta
e um." — Eurico R. Paixão.
Deferida expedir-se petição transcri-
ta, expede-se o presente edita-
lício com o prazo de sessenta
dias, pelo qual fica citada a
suplicada Altamira Gomes Mon-
teiro para no prazo legal de de-
fesa, contados após a termina-
ção daquele prazo, apresentar
edita-lício publicado, e a peti-
ção será afixada no lugar do
costume. Fica cliente da sei-
deste Juízo, a suplicada, que

de maio do ano de mil novecentos e quarenta e um. Mu

Omar Alves Tiburcio, escrevente juramentado, interino. Assi-
logra. R. Faizão. Luiz Soares da
Moura, escrifo, o subscrovo. —
Eurico R. Faizão. Estã con-
forme. Luis Soares da Moura.

reira; e os revela Manuel Mo-
reira, Arlindo Guedes de Amor-
im, Alvaro e Silva, Jorge Jun-
da Silva, Alcides Neves, Lu-
Goulart, João Pereira de Oli-
veira, Benedito Manuel do
Santos, Benatti Sá, Direco Luis
de Araujo, Airton Braga,
Abran Brickmann.

Após o julgamento, era im-
pressão geral que o promoto
apelará para a instancia supe-
rior.

**IMPUGNAÇÃO DOS EMBARGO-
DO CAHO ODILON**

Contestando os embargos opostos ao acórdão do Supremo Tribunal Militar, que condenou o cabo Odilon Alfredo da Silva

o procurador geral declarou que seu patrão "esforçou-se para entalar a cabeça" e "épou-se a não se confundir" "num, envolvendo, a circunstância em que se efetuou a prisão do fugitivo João Paulo, e outro, referente ao fato que, segundo a versão da menor Léa", para justificar a tese da autoria incerta que repeliu com cópiosa e fartíssima documentação. Depois de realizar a questão sobre outros aspectos, afirma o chefe do Ministério Público: "Nebdência ordem de superior hierarquia, não se dá de fora de fora, vacia a que se recorre, o embaargante, num esforço supremo, para evitar o naufragio da sua aspiração matricular-se no Ensino Médio, e não a signia de oficial" — E, por último: Diz o embaargante, que a Justiça não pode consentir

esse argumento, de natureza sentimental, oporel outro, de maior valla: a Justiça não poderá consentir que fique inu-

3.ª Audiência, o Inleto do sumário de cuba de Valdemar Francisco de Lima e muitos outros acusados como responsáveis pelo desaparecimento de medicamentos do D.C.M. Veterinário.

TURF

Jockey Club Brasileiro

Secretario Tem Novo

Dono

PROGRAMAS PARA AS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

Sábado:

1.º — Premio YAMI — 1.500 metros — 4.000\$000 — Sunbeau 48 quilos, Faceta 54, Porriel 38 Mist 58, Ap. Junior 50, Oceano 56, Moleque 58, Doze 58, Marumbi 57, Pourquoi? 40, California 54 e Seymour 54.

2.º — Premio OHI ZE — 1.200 metros — 7.000\$000 — Lisa 54 quilos, Tecla 54, Boreal 56, Chinarro 56, Begun 56, Brava 54, Allguri 54, Opala 54, Maratá 54, Rosa-Branca 54 e Dulcina 54.

3.º — Premio XACOCO — 1.200 metros — 5.000\$000 — Amapio 54 quilos, Guapé 56, Tapimara 54, Ohi Ze 56, Aegia 52, Abacur 56, Clarinda 50, Apa 54 e Mulata 50.

4.º — Premio CONDAL — 1.400 metros — 6.000\$000 — Cicleone 56 quilos, Toga 54, Baciada 54, Indio 56, Nobel 56, Tabu 56, Anira 54, Cedro 56, Belezinho 56, Blapicó 56, Ovílio 56 e Genaro 56.

5.º — Premio INDAIATUBA — 1.600 metros — 4.000\$000 — Lido 48 quilos, Divertido 58, Odeas 48, Vitorioso 58, Xacoco 56, Mondesir 40, Sufragio 58, Controle 52, Ego 53, Marolin 54, Don Carillo 58, Anajá 46 e Uruará 52.

6.º — Premio AMPEL — 1.800 metros — 5.000\$000 — Indalatuba 55 quilos, Dora Stela 56, Alame 48, Tenis 58, Canoa 56, Monte Alvo e Ampere 52.

Premios do Betting: "Condal" — "Indalatuba" — "Ampel".

Domingo:

1.º — Premio XURI — 1.400 metros — 10.000\$000 — Exeter 55 quilos, Star Bright 55, Eris 55, Maconisto 53, Gordon Rouge 55, Mildora 53 e Beldene 53.

2.º — Premio UBAJARA — 1.400 metros — 10.000\$000 — Tupan 55 quilos, Nada Mais 55, Conselho 55, Uranio 55, Peão 55, Tres Corações 55, Arco Iris 55, Estambul 55, Asas 55, Ipanê 55 e Embuá 55.

3.º — Premio Classico LUZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 metros — 20.000\$000 — Paranaista 53 quilos, Clifinha 52, Carquel 53, Criciã 55 e Spittiri 55.

4.º — Premio ATLETA — 1.400 metros — 6.000\$000 — Cetro 58 quilos, Galibá 54, Pa-lhaço 50, Itavilla 48, Valerius 50, Azteca 58, Maracá 48 e Keral 50.

5.º — Premio BAGUAL — 1.600 metros — 8.000\$000 — Focuito 58 quilos, Favius 48, Elix 50, Pon 48, Caminito 48 e Grand Slam 58.

6.º — Premio STAYER — 2.000 metros — 6.000\$000 — Brasil 52 quilos, Voltaire 52, Ojos Negros 52, Polo 52, Bororá 52, Rapidez 50, Astor 50 e Bracoli 50.

7.º — Premio Classico MAJOR SUKOW — 1.000 metros — 20.000\$000 — David 58 quilos, Quati 54, Atleta 54, Paulista 56, Flete 58 e Haul 58.

8.º — Premio CAMI — 2.000 metros — 10.000\$000 — Missis-sipi 60 quilos, Cheneal 60, Suzes 48, Alone 48, Apolo 50, Viola 51, Corena 50 e Castimhê 58.

Premios do Betting: "Sayer" — "Major Sukow" — "Camí".

RESOLUCOES NA COMISSAO DE CORRIDAS

a) — suspender por uma reunião o jockey Leopoldo Benitez, por infração do art. 169 do Código, montando o animal Maldo, no premio "Star Light", da reunião do dia 13.

b) — suspender por 15 dias, o tratador Domingos do Santos, por infração do art. 64 do Código de Corridas.

c) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 de julho.

Um Novo Stud

Os srs. Carlos Schaverin e A. Batista Pereira acabam de fundar em nossa capital um novo stud, que receberá o nome de "Stud Molinos de Vento".

O primeiro componente da nova "ecurie" é o cavalo oriental Tenis, que se acha alojado nas cocheiras do entraineur Alcides Miranda.

Kola Kwariani x Charles Ulsener, a Final de Amanhã no Estadio Brasil

Estréarão no Programa o "Homem Montanha" e Wirzkyewsky, Campeão Polaco

Espera-se para amanhã, 5.ª feira, à noite, no estadio Brasil, uma audiência sem precedentes na historia da tradição da casa de espetáculos E que no programa da reunião noturna, que é a 19.ª da actual temporada, dois novos lutadores farão a sua estréia. Trata-se do "Homem Montanha", que fará a semi-final com o paulista Alfo Baronti, e o campeão polaco, Stanislaw Wirzkyewsky, que terá como contendor na segunda luta da noite, o possante atleta americano Tom Handly.

Não ha, portanto, exagero na nossa afirmativa de que o estadio Brasil irá registrar amanhã mais um record de bilheteria.

Vem Ai Huecuú

A bordo do navio "Raul Soares", que aportará em nossa cidade no inicio da próxima semana, virá o cavalo huecuú um dos fortes concorrentes ao Grande Premio "Brasil".

Esperado o Molina

Está sendo esperado hoje o amanhã em nossa capital, procedente de São Paulo, o jockey-entraineur Andrés Molina. O gerente da seção paulista do Stud F. E. de Paula Machado trará em sua companhia seis pensionistas seus, entre os quais o útil Bonheur.

Centauro, Não!

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, chegou há dias à nossa capital, acompanhado do entraineur Ataliba Moreira, o cavalo Centauro, recentemente importado para o nosso país pelo sr. Altilio Irullegui com o nome de Gran Fifi.

O pupilo do sr. Manuel A. Rezende, todavia, não poderá atuar em nossas pistas com o nome de Centauro, porquanto o Stud Book Brasileiro impugnou tal denominação.

As Transferencias no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transferencias de propriedade:

DARTE (Sastre e Batalha II) do nome do sr. José Carvalho para o do sr. Ciro Aranha.

MALABA, do nome da sra. Rosita Miranda para o do Jockey Club Paranaense, que a destina à reprodução.

ACEGUA, do nome do sr. Carlos Pereira para o do sr. Lourenço Vecchia.

OHI ZE, do nome do sr. Carlos Pereira para o do sr. Lourenço Vecchia.

Bancario no Rio

O sr. Fernando Brochado de Oliveira acaba de adquirir as Haras "Cruzeiro do Sul", o pórtico Bancario.

Pelo filho de Kosmos e Japungua, que é esperado em nossa capital dentro de breves dias e aqui ficará aos cuidados de V. Lima, foi paga a cifra de 15.000\$000.

Waldemar de Paula Mendes

Deverá chegar hoje ou amanhã a nossa capital o entraineur Waldemar de Paula Mendes.

Para Compromissos Futuros

VOLTAR A EXERCITAR-SE OS CLUBES QUE INTERVIERAM NA PROXIMA RODADA

O dia de hoje é reservado pelos clubes para o descanso de seus profissionais.

De amanhã em diante, os gremios reiniciam as atividades preparatórias para compromissos futuros.

Já amanhã, o Fluminense, Flamengo e Madureira, reunirão seus defensores para treiná-los em conjunto.

Na quinta-feira, caberá ao Vasco, America, e Botafogo exercitar as suas turmas.

Todas as situações, amanhã, estarão voltadas para o campo da Gavea, onde treinarão os líderes.

O interesse reside no fato da direção do Flamengo mostrar-se disposta a fazer voltar Jarbas e Valido à equipe, afirmando que, no jogo, domingo, contra o America, com a sua força máxima.

QUISERAM ESCONDER DOS CRONISTAS O PROTESTO DO C. R. VASCO DA GAMA

Pedida, Realmente, a Exclusão de Guilherme Gomes

NO CONSELHO SUPREMO

A Representação do Vasco Contra o Juiz Guilherme Gomes

TUDO PARA OBSTAR A MARCHA VITORIOSA DO FLAMENGO

AO AMERICA CABERA' ENFRENTAR OS LIDERES DO CERTAME DE PROFISSIONAIS — OS CINCO JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Reuniu-se ontem o Conselho Supremo da F. M. F. apreciando, na ordem do dia, dos trabalhos, diversas decisões da presidência.

Como matéria de relevancia, figurou na pauta a questão do novo Regulamento Geral cuja comissão, nomeada para estudar o protesto respectivo, propôs adiamento da sua aprovação até pronunciamento do Conselho Nacional dos Desportos, sobre os Estatutos e leis subsequentes da entidade.

NO CONSELHO, O CASO VASCO-GUILHERME GOMES

Em virtude de um ofício, dirigido pela diretoria do Vasco, ao presidente Gastão Soares de Moura Filho, e levado a plenário, contendo acusações vagas ao juiz Guilherme Gomes, resolveu o Conselho Supremo, oficiar ao presidente daquele clube filiado, no sentido de serem postivadas as acusações contidas naquele documento.

A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Outra matéria importante debatida na sessão de ontem do Conselho Superior, foi a criação do Departamento de Arbitros, já apontado pelo projeto Avelar como remédio eficaz para o problema da seleção e indicação dos juizes.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

Sobre o recurso do Bangu Interposto contra a punição do treinador Manfrenali, foi deliberado nomear o conselheiro Fernando Loreti, para relator.

Deliberação: ainda o poder supremo não aprovar a transferência do jogador profissional Murilo, do Botafogo para o Bonsucesso.

Foi mantida a multa absurda imposta ao juiz Carlos Potengi por ter aquele antigo cronista, pelo microfone de uma emissora noticiado os resultados de varios jogos, confundindo o Conselho lamentavelmente noticiário com comentário para multar aquele funcionario contratado do Departamento Técnico.

LIVRARIA ALVES

Livros, coleções e academicos

Se não houvesse um engolimento tão grande, tão absurdo entre os clubes da cidade, isto é, se todos estivessem sempre unidos em defesa dos interesses comuns e quando surgisse um caso qualquer com um, contra os interesses desse "um", todos estudassem a questão detalhadamente e pudessem os abusados e prepotentes, nunca veríamos a repetição de "casos" daqueles que assistimos domingo ultimo em São Januario...

Não é de hoje que DIARIO CARIOCA vem apontando o sr. Guilherme Gomes como um pessimo juiz, isto é, como um elemento apaixonado, que não olha, dentro do gramado, o que é direito, porém unico e exclusivamente para a sua paixão, para a flama de seu clube e a posição do mesmo no campeonato...

Ninguém pode negar competência técnica ao sr. Guilherme Gomes. Pode-se mesmo dizer que ele querendo hombrizar-se com os melhores da cidade, mas manda a verdade também que se diga: sua paixão nunca lhe permitirá tal coisa...

Em parte gostamos que isso venha a suceder com um Vasco da Gama, que sendo um dos maiores clubes da cidade deva vir a obter melhor, além de um pouco pelo critério dos árbitros e enviar cada domingo, para campo diferente, onde houvesse jogo, um seu representante para formular junto à F. M. F. um protesto ou um aviso qualquer sobre a atuação do juiz que atuar, etc.

No entanto, nenhum clube fez isso até hoje. Naturalmente porque nunca foi preciso, ao curto ver dos dirigentes dos mesmos clubes... Mas de hoje em diante a lição aí está. Os juizes serão naturalmente melhor olhados pelos clubes, pois que certamente os mesmos não podem ficar à mercê da vontade de um bando de apaixonados que andam pelos corredores da nossa entidade em busca de servir o melhor possível ao clube de seu coração, como vem se dando com o sr. Guilherme Gomes...

UM HOMEM QUE PRECISA SER AFASTADO PARA BEM DOS CLUBES, NO FUTURO

Guilherme Gomes pelos seus graves erros do passado e pelo que vem de fazer contra os interesses do Vasco, em favor do Fluminense, que não precisaria de tal coisa para vencer um adversário que tantas vezes foi abatido pela força na equipe das três cores, não poderia mais atuar em nenhuma partida de futebol no Rio de Janeiro, a não ser que o presidente da F. M. F. que apela intransigentemente os que protegem o seu clube, deseje manter aceno esse estopim para mais tarde estourar com um caso ainda mais escandaloso do que aquele que vimos domingo em São Januario...

Todos os clubes que já foram vítimas do sr. Guilherme Gomes e os que ainda não o foram, mas que certamente poderão ser mais tarde, devem se aliar ao lado do Vasco e afastar esse árbitro da entidade regente do nosso futebol.

E' uma medida necessaria, saneadora e imperiosa. E isso para evitar que outros com a coragem do sr. Guilherme Gomes venham a emulá-lo no futuro!

O SR. SOARES DE MOURA NÃO QUERIA QUE A IMPRENSA SOUBESSE DO PROTESTO DO VASCO

Ha dias protestamos contra o afastamento e má vontade que se vinha impondo à imprensa, na F. M. F. Oitem ficou provado que essa má vontade, desmentida naquela época, pelo presidente da F. M. F., é um fato e que a imprensa é relegada a um plano inferior, naquela entidade.

Sabíamos com antecedencia, que o Vasco protestaria contra a atuação do juiz — mau juiz — e que pedira no mesmo a exclusão do sr. Guilherme Gomes em face dos antecedentes e do seu visível propósito, no domingo ultimo, de prejudicar o Vasco.

Pois bem, o presidente da F. M. F. não queria que a reportagem conhecesse o protesto do Vasco e quiz escondê-lo. Não fosse o nosso reporter acreditado junto à entidade carioca sabedor e fazer ver ao sr. Moura Filho, que o Vasco havia dado entrada no seu protesto, o presidente de longas costeletas teria sustentado a inverdade que a princípio quizera impor...

E' vergonhoso que isso venha justamente de quem vem.

Que "isso" sirva, pois, de lição, mais tarde é uma mentira não venha a se tentar impor aos jornalistas que de tudo sabem...

Uma Página Fulgurante do Futebol Carioca de Outros Tempos

O Desfile Inicial do Campeonato dos Veteranos — A Vitoriosa Consagração do Público à Iniciativa de Luiz Vinhais Marcou a Inauguração do Campeonato da Saudade — Salientes Também no Certame os Representantes da Associação dos Cronistas Desportivos

O pouco que se escreveu até agora sobre o Torneio Inicial dos Veteranos, realizado com o brilhantismo previsto, sábado ultimo, no estadio do Fluminense, nos impõe um registro, embora tardio mas necessario do singular acontecimento que empolgou milhares de antigos torcedores, reunidos com a justa curiosidade de matar as saudades daquela época de ouro do futebol carioca, e rever ídolos inesquecíveis como Pascoal, Russinho, Alemão, Vicente, Agriçola, Demostenes, Tili, Fraga, Delgado, Mario Matos, Tinoco, Santana, Valdemar, Branco, Popó, Sebinho, Cantuaria, Moderato, Brilhante, Gatinho, Rogério, Cartolano e outros.

Para o maior realce daquela noite de recordações felizes nem o conforto da presença dos outros antigos "cracks" que desfrutavam posição de realce social faltou. Lá estavam, na tribuna de honra do estadio tricolor, Mimi Sodré, presidente do Botafogo, Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense e Rodolfo Maglioli, do São Cristóvão, emprestando o conforto da solidariedade, ao lado de Amado Benigno, Galo e do dr. Alberto Borghet, do Flamengo, João Teixeira e Osvaldinho, do America, representando gerações de ídolos do passado, agora novamente reunidos pela iniciativa inspirada e oportuna de Luiz Vinhais.

Se é verdade que um político querio como o sr. Mario Polo negou aplausos ao Campeonato da Saudade, quando o presidente do São Cristóvão apresentou uma proposta no sentido do Conselho Superior da extinta Liga de Futebol oficializar o certame dos veteranos também é fora de dúvida que quantos presenciaram o "Instituto" de sábado, de lá saíram convencidos que os novos, cada vez mais, precisam dos conselhos e da experiencia dos velhos no futebol como em todas as demais atividades humanas.

Vimos jogadas de mestre que ha muito não assistíamos nos nossos gramados. Vimos disciplina. Vimos cordialidade. Vimos o verdadeiro esporte pelo esporte.

E como nós, o publico, de lá saí empolgado, só lamentando a ausencia do Fluminense e do Flamengo, únicos ausentes do Início do Campeonato da Saudade.

OS CRONISTAS DA VETERANA A. C. D. NO CERTAME

Uma nota de simpática repercussão no certame de sábado foi, sem dúvida, a presença das duas representações da classe.

Os jornalistas do D. I. E. e da A. C. D., embora não alimentassem pretensões à conquista dos títulos em jogo deram a sua solidariedade integral e de público aos organizadores do Torneio.

Os representantes da entidade de veterana presidida por Geremio Bandeira, chegaram mesmo a empolgar a assistência, forçando a briosa representação dos veteranos do Carioca e C. a nada menos de três prorrogações para vencer a mínima contagem. Foi um resultado justo e que credencia os pupillos de Demostenes como adversários de respeito dos grandes conjuntos do Campeonato da Saudade.

Ha que salientar ainda a circunstancia do quadro da A. C. D. estar constituído exclusivamente de 28 a 40 anos de idade.

CAMPEAO DO BANGU! E VICE O ANDARAÍ

No primeiro jogo, o S. Cristóvão eliminou o Botafogo, no segundo o Andaraí eliminou o America, no 3.º o Villa Isabel venceu o D. I. E., o Vasco, no 4.º jogo eliminou o Confiança e o Carioca a Portuguesa, no 5.º

encontro da noite. A seguir, o Bonsucesso perdeu para o São Cristóvão, vencedor do 1.º jogo e no 7.º encontro o Andaraí venceu o Villa. O Bangu, a seguir, eliminou o Vasco e o Carioca o quadro da A. C. D.

Nas semi-finais, o Andaraí derrotou o São Cristóvão e o Bangu o Carioca, decidindo-se o título de campeão, com a vitória deste ultimo.

O Vasco prepara-se para a eleição do seu Conselho Deliberativo

Aproximando-se o final de mandato do atual Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, os associados do grande clube já estão se movimentando para coordenarem os nomes que formarão as diversas chapas da próxima eleição.

Numa grande prova pelo interesse das necessidades atinentes à vida da agremiação vascaiana, será realizado hoje às 20 horas, na sede da Banda Portuguesa, à Praça Onze de Junho, um grande conclave onde diversos assuntos serão ventilados. Assuntos esses de grande importancia e aguardados ansiosamente por todo quadro social vascaíno.

Ameaçado de Não Se Classificar

O OLIMPICO ENCONTRA-SE NA IMINENCIA DE NÃO DISPUTAR O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

A F. M. D. designou as datas de 18 e 22 do corrente, para a realização dos jogos Olímpico x São Cristóvão e Botafogo x Makenzie, respectivamente.

encontro da noite. A seguir, o Bonsucesso perdeu para o São Cristóvão, vencedor do 1.º jogo e no 7.º encontro o Andaraí venceu o Villa. O Bangu, a seguir, eliminou o Vasco e o Carioca o quadro da A. C. D.

Nas semi-finais, o Andaraí derrotou o São Cristóvão e o Bangu o Carioca, decidindo-se o título de campeão, com a vitória deste ultimo.

O Vasco prepara-se para a eleição do seu Conselho Deliberativo

Aproximando-se o final de mandato do atual Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, os associados do grande clube já estão se movimentando para coordenarem os nomes que formarão as diversas chapas da próxima eleição.

Numa grande prova pelo interesse das necessidades atinentes à vida da agremiação vascaiana, será realizado hoje às 20 horas, na sede da Banda Portuguesa, à Praça Onze de Junho, um grande conclave onde diversos assuntos serão ventilados. Assuntos esses de grande importancia e aguardados ansiosamente por todo quadro social vascaíno.

Ameaçado de Não Se Classificar

O OLIMPICO ENCONTRA-SE NA IMINENCIA DE NÃO DISPUTAR O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

A F. M. D. designou as datas de 18 e 22 do corrente, para a realização dos jogos Olímpico x São Cristóvão e Botafogo x Makenzie, respectivamente.

encontro da noite. A seguir, o Bonsucesso perdeu para o São Cristóvão, vencedor do 1.º jogo e no 7.º encontro o Andaraí venceu o Villa. O Bangu, a seguir, eliminou o Vasco e o Carioca o quadro da A. C. D.

Nas semi-finais, o Andaraí derrotou o São Cristóvão e o Bangu o Carioca, decidindo-se o título de campeão, com a vitória deste ultimo.

O Vasco prepara-se para a eleição do seu Conselho Deliberativo

Aproximando-se o final de mandato do atual Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, os associados do grande clube já estão se movimentando para coordenarem os nomes que formarão as diversas chapas da próxima eleição.

Numa grande prova pelo interesse das necessidades atinentes à vida da agremiação vascaiana, será realizado hoje às 20 horas, na sede da Banda Portuguesa, à Praça Onze de Junho, um grande conclave onde diversos assuntos serão ventilados. Assuntos esses de grande importancia e aguardados ansiosamente por todo quadro social vascaíno.

Ameaçado de Não Se Classificar

O OLIMPICO ENCONTRA-SE NA IMINENCIA DE NÃO DISPUTAR O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

A F. M. D. designou as datas de 18 e 22 do corrente, para a realização dos jogos Olímpico x São Cristóvão e Botafogo x Makenzie, respectivamente.

encontro da noite. A seguir, o Bonsucesso perdeu para o São Cristóvão, vencedor do 1.º jogo e no 7.º encontro o Andaraí venceu o Villa. O Bangu, a seguir, eliminou o Vasco e o Carioca o quadro da A. C. D.

Nas semi-finais, o Andaraí derrotou o São Cristóvão e o Bangu o Carioca, decidindo-se o título de campeão, com a vitória deste ultimo.

O Vasco prepara-se para a eleição do seu Conselho Deliberativo

Aproximando-se o final de mandato do atual Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, os associados do grande clube já estão se movimentando para coordenarem os nomes que formarão as diversas chapas da próxima eleição.

Numa grande prova pelo interesse das necessidades atinentes à vida da agremiação vascaiana, será realizado hoje às 20 horas, na sede da Banda Portuguesa, à Praça Onze de Junho, um grande conclave onde diversos assuntos serão ventilados. Assuntos esses de grande importancia e aguardados ansiosamente por todo quadro social vascaíno.

Ameaçado de Não Se Classificar

O OLIMPICO ENCONTRA-SE NA IMINENCIA DE NÃO DISPUTAR O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

A F. M. D. designou as datas de 18 e 22 do corrente, para a realização dos jogos Olímpico x São Cristóvão e Botafogo x Makenzie, respectivamente.

— Completam a rodada próxima os Jogos Madureira x Bangu e Bonsucesso x Botafogo F. C.

São dois cotejos fracos, em que os botafoguenses e Madureirenses apresentam-se como prováveis vencedores.

TREINOS

Preparando técnica e fisicamente seus profissionais para o próximo compromisso, Flamengo, Fluminense, Madureira e America treinarão hoje as suas equipes.

Na hipótese do Fluminense e São Cristóvão acordarem a antecipação do jogo para sábado, o treino dos tricolores será efetuado à noite, sob a luz dos refletores.

Caberá amanhã, ao Botafogo, São Cristóvão e Vasco exercitarem as suas turmas.

Belo Espetáculo de Aproximação no "Estádio Aniceto Moscoso"

OS CRONISTAS DA A. C. D. VENCERAM OS VETERANOS DO MADUREIRA

Proseguindo num programa de aproximação e confraternização da cronista esportiva, com elementos veteranos e dirigentes dos clubes da cidade, o quadro de futebol da A. C. D. viu, domingo, pela manhã, o "estádio Aniceto Moscoso", onde foi recebido pelos diretores Alvaro Veloso Almir do Amaral e pelo ex-diretor de esportes Heracleito Matos, realizarem ali, interessante competição amistosa, que teve um transcurso cordial e animado.

O encontro teve características muito interessantes, havendo boa tecnica de parte a parte e terminando com a vitória dos visitantes pela contagem de 1x3.

Paulo, Riscato e Pelkoto, foram os três finalistas bastante sólidos. Sobressaiu-se no ataque o centro avanço, Valdemar e a ala esquerda Siqueira-Ama-deu.

Nos locais o trio final teve, também, uma atuação destacada, aparecendo na linha atacante, o ponteiro esquerda Giga-ti, o trio central formado por Veloso, Zézé e Bordoal.

As duas equipes estavam assim constituídas:

VETERANOS DO MADUREIRA — Evaristo — Abel e Valdir — Emilio — Cesar e Jacaré — Patista — Veloso — Zézé — Bordoal e Gigante.

No segundo tempo, Saraiva substituiu Veloso e Martins a Zézé.

O quadro de cronistas obedeceu à seguinte constituição:

Paulo — Riscado e Pelkoto — Nestor — Valfredo e Agnaldo — Osvaldo (Osmar) — Gentil (Lourival) — Valdemar — Siqueira e Amadeu.

Marcaram os tentos da A. C. D. Amadeu, o primeiro; Valdemar, o segundo; Siqueira, o terceiro e Lourival o quarto.

Batista e Bordoal fizeram os gols do Madureira.



Fragmentos colhidos de la reportagem fotografica do DIÁRIO CARIOCA A chegada do "Uruguai" NA GUANABARA O "URUGUAI"

Promovendo Intercambio Cultural Entre as Américas -- Chegou Ontem o Pianista Que Obteve o 'Premio Guiomar Novais'

Os Estados Unidos Entrarão Brevemente na Guerra -- Interessantes Declarações do Sr. Plinio Leite -- O Presidente da Maior Penitenciária do Mundo Viaja Para Buenos Aires -- 'San Quintin' Possui 16.000 Prisioneiros -- Afirma Mr. Julian H. Alco

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem, na Guanabara, indo atracar no armax 2 do canal do porto, o "Uruguai", navio da Frota da Boa Visinhança. Entre seus passageiros de destaque, encontram-se Mr. John Bertis, White, novo secretário da Embaixada Americana no Brasil; sr. Plinio Leite, o pianista Guilmar Novais, a professora Teresita Porto da Silveira; Mr. Thomas J. C. Martin; o honrário Julian H. Alco, acompanhando de duas filhas; e os membros da Missão Naval Americana: capitão de corveta R. W. Messmer e capitão de corveta E. Fitzwilliam.

PROMOVENDO INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE AS AMÉRICAS
Em sua estadia nos Estados Unidos, a grande pianista brasileira Guilmar Novais não só recebeu da crítica americana grandes elogios quanto também considerada uma das melhores pianistas do mundo, mas ainda trabalhou no sentido de promover mais amplo intercambio cultural entre as Américas no que recebeu todo o apoio do governo daquele país. Assim, foi realizado no "Carnegie Hall", o "Concerto Guilmar Novais", sob a direção de Arthur Judson, presidente da "Columbia Concerts Corporation".

Joseph Batista, um jovem de 23 anos de idade, obteve o primeiro lugar no concurso, recebendo um prêmio de viagem à América do Sul. Chegou ontem, pelo "Uruguai", a esta capital e foi recebido no canal pela pianista Guilmar Novais e marido. Em palestra com os representantes da imprensa, Joseph Batista declarou que realizou concertos no Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Disse ainda que está encantado por ter essa oportunidade de visitar o Brasil. Quantos dias durou o concurso? perguntou-lhe o repórter. — Quatro dias. — E que compositores interpretou? — Entre outros, interpretou Brahms, Chopin, Beethoven. **OS ESTADOS UNIDOS ACELERAM OS SEUS PREPARATIVOS BELICOS** Passado o dia "Uruguai", em São Paulo, o sr. Plinio Leite, que regressou dos Estados Unidos, onde se deparou com os meses, como representante do Distrito 27 de Nova York, realizou uma conferência internacional, realizada em Denver, Colorado. Abordando o repórter, sr. Leite declarou que a Convenção se realizou num ambiente de harmonia e compreensão, resultando o fato de o sr. presidente ter sido, até 30 de junho deste ano, um nosso patriota, sr. Armando Arruda Pereira. A respeito da guerra, qual a opinião pública americana? perguntou o repórter. — A guerra é o assunto mais conversado entre os americanos. São anseios extremados, em na vitória da causa inglesa. — Mas, desejam entrar no conflito? — Não se fala nisso. Os preparativos belicos aceleram-se mais e mais. Em visita à Fabrí-

ca de Aviação de Niagara Falls, foi informado de que ali se estavam construindo dez aviões por dia, e é preciso notar que os trabalhos haviam sido iniciados apenas três meses antes. Os filmes que se ocupam dos preparativos belicos do "Tio Sam" são muito aplaudidos pelo povo. O entusiasmo é formidável. — E os não-intervencionistas? — São muito escassos e antipopulares. Por isso, acredita-se que em muito pouco tempo os Estados Unidos estarão envolvidos diretamente no conflito.

Começam a Faltar Metais de Guerra Na Alemanha

LONDRES, 15 (De Roger Niles, da Reuter) — A máquina de guerra alemã, que, atualmente, mede as suas forças contra grandes exércitos, está passando por sérios embaraços, diante da dificuldade crescente em serem obtidos os metais não ferrosos, particularmente o cobre, o estanho, o zinco e o níquel, essenciais à manufatura de canhões, aeroplanos, munições e equipamentos de eletricidade.

Esse fato ficou constatado com o novo movimento dos Exércitos alemães de ocupação na Europa conquistada. Procurou-se, a princípio, uma reconciliação com os povos conquistados, e fez-se todo o possível, para não os irritar. A pillagem era efetuada por meios indiretos, sob o aspecto comercial de negócios lícitos por um sistema elaborado de cartões-papel especialmente impressos e entregues a troco das mercadorias.

Tudo isso mudou, atualmente. Tão grande é a necessidade da máquina de guerra alemã, que todas as considerações de ordem política foram postas de lado. O fato teve início com o recolhimento de considerável quantidade de moedas de níquel, em alguns países ocupados, tais como a Bélgica, a França, a Dinamarca e a Noruega. O níquel é

"SAN QUINTIN" POSSUE 16.000 PRISIONEIRO

De passagem para Buenos Aires, encontrava-se a bordo do "Uruguai" o sr. Julian H. Alco, que viaja em companhia de duas filhas. O sr. Julian H. Alco é presidente do Conselho Penitenciário da Califórnia e Conselheiro Técnico Penal do Governo.

A uma pergunta do repórter, respondeu que de volta aos Estados Unidos demorar-se-á no

um ingrediente essencial na fabricação de aço especialmente duro destinado às blindagens e à fundição de canhões. O grosso do suprimento mundial procede do Canadá, e os alemães logo esgotaram as reservas que tinham acumuladas antes do início da guerra.

Mas acontece que as populações dos países ocupados mostraram-se demasiadamente astutas para os alemães. Tinha previsto a exigência e, especialmente na Bélgica e na França, as moedas de níquel desapareceram misteriosamente antes das autoridades germanicas poderem apoderar-se delas. Apesar de todos os esforços envidados, não conseguiram senão arrecadar pequena quantidade de níquel por esse meio.

O movimento seguinte feito pelos alemães para enfrentar a escassez de metais foi empregar os materiais ligados às precauções anti-aéreas. Embora as incursões da RAF viessem se efetuando há vários meses, contra os objetivos militares nos países ocupados, os alemães descobriram repentinamente, no começo da primavera, que as bombas incendiárias ofereciam perigo imediato às zonas urbanas. Por esse motivo foi ordenado a todas as donas de casa que francesas nas residências e ex-

tra, onde pretende realizar algumas conferências.

Disse também que os trabalhos em "San Quintin" são numerosos, pois ali se encontram atualmente 16.000 prisioneiros.

Por esse motivo, é necessário de quando em quando um descanso mais prolongado, para reconstituir os nervos. O sr. Alberto Haas, construtor da penitenciária da Ilha Grande, foi levado os seus cumprimentos ao presidente da maior penitenciária do mundo.

Mas os resultados devem ter sido dos mais insignificantes, porquanto, nas últimas semanas, os alemães ainda foram apanhados e exigiram abertamente a entrega de todos os objetos fabricados de zinco, níquel, cobre, estanho e chumbo, inclusive os amalgamas dentários, tais como o bronze.

Na Holanda o movimento à caça de objetos de metal, inclusive panelas e chaleiras, foi iniciado em princípios deste mês. Centros reunidores foram organizados em todas as cidades, sob a fiscalização alemã, e as populações tiveram um mês de prazo para a entrega de todos os utensílios de uso doméstico e todos os objetos pessoais feitos de metais não ferrosos, sob ameaça de penalidades severas comportando detenção e multas.

E como insulto final, as autoridades germanicas exigiram que o governo do país ocupado reembolsasse os possuidores abandonando todas as pretensões anteriores e um comércio lícito

PAVOROSOS INCENDIOS NAS DOCAS DE BREMEN

A Raf Despeja as Mais Poderosas Bombas Sobre o Noroeste da Alemanha

HANNOVER TRANSFORMADA NUM MONTE DE RUINAS

LONDRES, 15 (Reuter) — O Serviço de Informações do Ministério do Ar emitiu um comunicado no qual informa que o piloto, no qual cobriram desastrosas as mais poderosas bombas britânicas, durante os ataques da RAF, segunda-feira, contra o noroeste da Alemanha, informou que as mesmas explodiram como se fossem "imensos relâmpagos".

Em Hannover, a destruição e a ruína causadas por aquelas bombas foram de tal ordem que fecharam o círculo de fogo que se espalhava sobre uma grande área. Quer em Hannover, quer entre as Docas de Bremen, grandes incêndios irromperam.

A pesar da poderosa barragem de fogo, os bombardeiros britânicos puderam atravessá-la, embora os projéteis inimigos estourando em volta dos aviões e algumas vezes tendo sido atingidos pelos estilhaços e fragmentos, ainda assim atingiram os objetivos que os haviam levado ao território inimigo.

POUCOS APARELHOS ALEMANES SOBRE A GRA BREITANHA

LONDRES, 15 (Reuter) — Apenas alguns aparelhos inimigos operaram sobre o território britânico, na última noite — informa um comunicado do Ministério do Ar.

As atividades aéreas inimigas se limitaram à Inglaterra Oriental. Um ataque foi desfechado contra uma cidade costeira, onde foram causados alguns danos, não sendo grande, entretanto, o número de vítimas. Em outras partes, na mesma área, foram arremessadas algumas bombas, mas os danos causados foram insignificantes, não havendo vítimas.

O Ministério do Ar anunciou que as áreas industriais de Bremen e Hannover foram violentamente atacadas pela RAF, no decorrer da noite passada, sendo atiradas sobre as mesmas centenas de toneladas de bombas de alto poder explosivo e algumas milhares de projéteis incendiários.

Registraram-se grandes incêndios e consideráveis prejuízos nas docas de Bremen e entre os edifícios industriais de Hannover.

Diversos outros objetivos da zona norte da Alemanha foram também atacados na mesma ocasião. Outra formação inglesa atacou Rotterdam. Em consequência dessas operações, a RAF perdeu 5 dos seus aparelhos.

De acordo com o que anuncia o Serviço de Informações do Ministério do Ar, a famosa escadrilha da RAF, que lá abateu 37 aparelhos inimigos, durante a noite, não sofreu nenhuma perda, apesar de seu 14º bombardeiro no turno.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL A' EMBAIXADA ME'DICA ARGENTINA



Aspectos colhidos na embaixada da Argentina e durante a recepção prestada pelo Reitor da Universidade do Brasil a visitantes

Realizou-se, ontem, no Tennis Clube de Petropolis, o almoço oferecido pelo Reitor da Universidade do Brasil.

Presente a totalidade dos membros da Embaixada, teve início o agaspe, às 13 horas, em ponto, discursando o sr. Reitor, que foi muito aplaudido.

Em seguida, respondeu à saudação, o professor Humberto Fracassi, que falou em nome do professor Nicanor Palacios, presidente da Embaixada.

Ambos os discursos foram interrompidos com frequência pelas saúdas dos comensais.

Dansou-se durante o intervalo do almoço, e houve um variado "show", sendo os artistas vivamente aclamados pela assistência.

Às 15 horas, volveram os convidados com suas famílias ao Rio.

FESTA DE DESPEDIDA

Regressando, amanhã, a Buenos Aires, a embaixada, hoje, à noite, oferece em 22 horas no Casino Atlantico, um significativo banquete ao governo e à classe medica brasileira, representada pelos presidentes das sociedades científicas de medicina desta capital.

Durante a cerimônia, haverá apenas dois discursos, o do presidente da Embaixada, professor Palacios Costa, e o do dr. Amos Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Gastro-Enterologia, o qual, designado pelo ministro da Educação, agradecerá a homenagem.

A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

Às 19 horas de ontem, o embaixador da Argentina nesta capital, sr. Eduardo Labougle, abriu os salões do palácio da Praia de Botafogo, para uma recepção aos componentes da Embaixada Universitaria Extraordinária, atualmente entre nós, sob a chefia do professor Nicanor Palacios Costa, decano da Academia de Ciencias de Buenos Aires.

Todos os membros da Embaixada compareceram, ontem, à sede da representação diplomática.

Recebeu o titular da Educação, ministro Gustavo Capaneza, o sr. Lourival Fontes, diretor-geral do DIP, além de vários dos mais destacados nomes dos nossos meios científicos e sociais.

Como sempre acontece, a recepção de ontem, na Embaixada argentina, teve a marca de um mesmo cunho de elegância e distinção com que o embaixador Eduardo Labougle sabe receber os seus convidados.

Desastre de Onibus Em Frente ao Pavilhão Mourisco

CINCO PESSOAS FERIDAS
O onibus 927, da Viação Elic, linha Estrada de Ferro-Gr, vindo de Botafogo, na manhã de ontem, pela Avenida Pasteur, com destino ao centro da cidade, perdeu a direção em frente ao Pavilhão Mourisco, na Praia de Botafogo, indo chocar-se contra o autocarro número 7014, ficando ambos os veículos bastante avariados.

Em consequência da violência do choque, ficaram feridos o motorista José Augusto, de nacionalidade portuguesa, com 37 anos, solteiro, morador à rua Julio do Carmo, 187, e o seu ajudante, Adão Silva, de 33 anos, casado, residente à rua da Constituição, 55, que receberam contusões no frontal e escoriações generalizadas.

Faleceu o seguinte passageiro do onibus: o tenente coronel do Exército Floriano Bronner, sub-comandante da Escola Militar, de 43 anos, casado, residente à rua Joaquim Cavalcanti número 10, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, além de um ferimento no frontal; o capitão João Francisco Moreira da Costa, de 32 anos, casado, morador à rua Nilo Decanha número 5, que apresentava ferimentos de natureza leve e o fiscal de vigilância da Polícia Municipal, Antonio Martins dos Santos, de 40 anos, casado, residente à rua do Riachuelo, 27, apartamento 38, que sofreu fratura da bacia, da coxa direita e da perna esquerda.

Todos os feridos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, restando-se, com exceção do último, que ali ficou internado.

Mais Tropas Portuguesas Para os Açores

LISBOA, 15 (Reuter) — Tropas portuguesas continuam a ser enviadas, a intervalos regulares, para reforçar a guarnição dos Açores.

Ainda hoje para ali partiu mais um contingente de tropas da metrópole, um de cujos batalhões, antes de embarcar, recebeu a sua bandeira numa cerimônia pública.

Atirou-se da ponte da estação do Riachuelo à linha ferrea

O CARVOEIRO TEVE MORTE INSTANTANEA
Desgozando da vida, o carvoeiro Manoel de Carvalho, de 40 anos de idade, morador à rua Ana Nerv número 2248, suicidou-se, ontem, atirando-se da ponte da estação de Riachuelo à linha ferrea.

O corpo do infeliz foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Atropelada por auto

A domestica Rita Maria da Silva, moradora, ontem, tentava atravessar a rua General Belengard, foi colhida por um auto de marca, sofrendo, em consequência, ferida contusa na região frontal.

A vítima, que conta 78 anos de idade e reside na rua Almeida, foi medicada na Assistência de Meyer.

2ª FEIRA BROADWAY
apresenta
Paula Wessely Willy Bygel
Mac. O Brasil através do para-brisa de B
Um filme romântico que é todo beleza, graça e sorriso...
No programa: "CARROS DE ASSALTO"
Direção de Geza Von Bolvary
MARIA ILONA

PERISCOPIO
OS FUNCIONARIOS NUMERADOS
VOCÊ TOMOU NOTA DOS FUNCIONARIOS PARA A FOLHA DE PAGAMENTO?
TOME SIN. SÃO O 21.05.093 SOMADO 120

RECLAMAÇÕES
O CIDADÃO CARIOCA MAS COMO É POSSIVEL UM ABUSO SEMELHANTE? FUMACA NO ONIBUS!
1556 E PROIBIDO

TENTANDO FURAR O BLOQUEIO